ANNO LXX — Quarta-feira 26 de Setembro de 1894 — NUMERO 219

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAL

Rio de Janeiro, 23 de Setembro.

Governador do Estado.
Recife.

Sr. Marechal Vice-Presidente denunciou accordo aduaneiro concluido Estados-Unidos America, que continuará em execução até 31 Dezembro corrente anno.

Ministro Exterior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Setembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, (recebido na estação ás 9 horas e 10 minutos da noite, e entregue ás 10 horas).

Na Camara dos Deputados nada houve hoje de importante por falta de numero para as votações.

No Senado o mesmo succedeu, sendo ali porém lida uma Mensagem do Vice-Presidente da Republica, communicando as nomeações feitas para o Tribunal de Contas.

— A taxa do cambio affroxou hoje de 11 e 7/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

As mineraes são as mais deficientes.

As vegetaes servem por si so para um certo numero de especies animaes; para o homem (de cuja alimentação e hygiene tratamos agora) só as substancias alimentares de origem animal, por isso que em si encerram parte das outras, poderiam exclusivamente servir para a nutrição. Desde já convém, porém, ensinar que, embora algumas substancias alimentares de origem animal e vegetal se possam olhar como completas por conterem em si todos os materiaes precisos para a nutrição (o leite, por exemplo, que n'um certo periodo de vida é alimento exclusivo e bastante para o homem e e para os outros mammiferos), não podem essas substancias indefinidamente e sem mais auxiliares nutrir completa e perfeitamente.

O caso da alimentação exclusiva pelo leite é uma excepção aberta sómente para o periodo em que os orgãos digestivos não se acham aptos ainda para usando de outros alimentos, tirarem d'elles a parte util e assimilavel (2)

Sempre que por experiencia ou por necessidade se tem empregado por longo tempo uma alimentação exclusiva, vegetal ou ainda animal, os resultados teem provado que o organismo se não conforma com estes exclusivismos e alterações nas funcções e na estructura do corpo, vindo logo demonstrar que a nutrição para ser completa e perfeita deve fazer-se por meio de materias diversas animaes, vegetaes e mineraes, nas proporções que havemos de apontar, devidamente variadas e preparadas.

(2) A nutrição exclusivamente com leite poderia fazer-se; mas muito continuada não satisfaria de todo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 21 de Agosto de 1894

Actos:

— O governador do Estado, de conformidade com o disposto n. 24. § 1.º do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, resolve nomear o Dr. João Elysio de Castro Fonseca, para fazer parte da commissão que tem de examinar os candidatos inscriptos do concurso, a que se tem de proceder, para o preenchimento a vaga de juiz de direito do municipio de Leopoldina, visto achar-se ausente d'esta capital, e em goso de licença, o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, membro effectivo da mencionada commissão —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o guarda de 2.ª classe da Detenção Alfredo Odorico de Seixas e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe quarenta dias de licença, com os vencimentos que percebe em exercicio, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 15 dias.

— O governador do Estado, resolve remover o 2.º official da secretaria do governo bacharel Godofredo Mozecso da Veiga Pessoa, para igual cargo na 1.ª secção da mesma secretaria.

— O governador do Estado, resolve remover o 2.º official da secretaria do governo Fabricio Uchoa para igual cargo na 3.ª secção da mesma secretria.

— O governador do Estado, resolve remover o 2.º official da secretaria do governo, Francisco de Assis Albuquerque Maranhão para igual cargo na secção do archivo da mesma secretaria.

Officios:

— Sr. presidente do Estado de Minas-Geraes —De posse do vosso officio n. 37 de 19 de Julho ultimo, apresso-me em agradecer a promptidão com que satisfizestes o pedido que vos dirigi em telegramma de 15 do mesmo mez remettendo-me um exemplar impresso das Instrucções pelas quaes se rege a commissão incumbida dos trabalhos de exploração geographica e geologica desse Estado.

— Sr. governador do Estado do Pará—Accusando o recebimento do vosso officio, n. 1517, de 13 de Julho findo, apresso-me em manifestar-vos os meus agradecimentos pela solicitude com que vos dignastes de satisfazer o pedido que vos dirigi em 18 de Junho ultimo, no sentido de me serem enviados alguns exemplares impressos de Leis, Decretos e Regulamentos do Estado que dignamente administraes.

— Sr. governador do Estado do Pará - Junto vos envio um exemplar do « Diario de Pernambuco, » folha official d'este Estado, em o qual encontrareis reproduzido o edital que acompanhou vosso officio sob n. 1584, de 20 de Julho ultimo, relativo á concurrencia para o contracto do serviço de navegação entre essa capital e os portos do Mediterraneo.

Prevaleço-me da opportunidade para vos renovar meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. — A vista de vossa informação n. 498, de 10 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a importancia de 80$000, que se acha escripturada em favor de João Baptista Simões proveniente dos concertos realisados em uma carroça pertencente ao Esquadrão de Cavallaria, correndo a despeza pela verba do § 63 da lei do orçamento em prorogação.

— Ao mesmo - Autoriso-vos a mandardes pagar a Antonio Gomes Leal, chefe da 4.ª secção da secretaria do governo a importancia de..... 330$0 0 que se acha escripturada proveniente da differença de vencimentos entre o cargo de 1.º official e o de chefe da mesma secção, no periodo decorrido de 27 de Dezembro de 1889 á 17 de Abril de 18 0.

— Ao mesmo - De accordo com a vossa informação n. 478 de 4 do corrente mandae escripturar a quantia de 612$500 a que tem direito Rita dos Santos Leal, professora publica em disponibilidade, conforme o attestado junto.

— Ao mesmo - De accordo com a vossa informação n. 435, de 27 de Julho findo, autoriso-vos a mandardes pagar ao professor em disponibilidade Francisco Guedes de Barros os vencimentos a que tiver direito a contar do dia 4 de Abril ultimo, data em que foi considerado sem effeito o acto que o aproveitou para o magisterio de Timbauba.

— Ao Sr. Barão de Itapissuma - Tendo chegado ao meu conhecimento, por intermedio do Dr. juiz de Direito de Iguarassú, que havieis offerecido todo o madeiramento necessario á construcção da projectada ponte que deverá ligar Itapissuma á Itamaracá, salvo a mão d'obra que ficará a cargo da administração, este governo apressa-se em declarar-vos que acceita o vosso generoso offerecimento, manifestando-vos em nome do Estado, seus agradecimentos.

— Ao Dr. engenheiro chefe da commissão de viação ferrea do Estado. - Tenho presente vosso officio sob n. 9 de 13 do corrente, em o qual me fazeis conhecer d'entre as estradas que tem de figurar no plano geral de viação do Estado, quaes as que convem sejam incetadas desde já bem como as condições em que devem ser executados os respectivos trabalhos de construcção.

Em resposta vos declaro que autoriso a organisação do serviço das duas ferro-vias seguintes: Garanhuns á Brejão, e Recife a Itambé, em o citado officio mencionadas sob ns. 3 e 4, e que, de accordo com o que expuzestes, serão ellas construidas e trafegadas pelo Estado, sendo porem a construcção executada por particulares mediante concurrencia publica.

Quanto ao mais que se contem em o officio que venho de responder, opportunamente vos serão dadas novas instrucções.

— Sr. presidente da Companhia Progresso Colonial - Informado, como se acha este governo, de que, sem previa autorisação, essa companhia no intuito de ligar sua séde com a estação de Jaboatão, assentou uma ferro-via atravessando perpendicularmente a estrada de rodagem em um mesmo plano de nivel, cumpre que a esse respeito presteis com urgencia, as necessarias informações, de modo a habilitar-me a providenciar como no caso couber.

— Sr. tenente-coronel commandante do corpo policial. - Remetto-vos o officio, em original, n. 2082, de 14 de Junho do corrente anno, do Sr. general commandante do 2.º districto militar e o de 20 de Abril ultimo d'esse commando, afim de que organiseis e remettaes a este governo a conta das despezas a que se refere a relação annexa ao vosso citado officio, as quaes têm de ser pagas pela União.

— Ao mesmo - Recommendo, a proposito dos officios ns. 637 e 856 de 20 de Março e 30 de Junho findos, que excluaes do estado effectivo do corpo sob vosso commando o desertor do 26.º batalhão de infantaria Antonio Ferreira da Silva, que mandareis apresentar ao general commandante do 2.º districto militar.

Expediente do Dr. Secretario

Ao Dr. questor policial - O Exmo Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, a proposito do officio n. 388, do 1.º do corrente mez, que, n'esta data, recommendou ao tenente coronel commandante interino do corpo policial a exclusão, do estado effectivo do mesmo corpo, do desertor do 26º batalhão de infanteria Antonio Ferreira da Silva; providenciando esse official afim de ser o dito desertor apresentado ao general commandante do 2.º districto militar.

— Ao Dr. Inspector do Thesouro. - O Exmo. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que na petição do bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, de quem trataes em officio n. 334, de 4 de Junho ultimo, exarou, n'esta data, o seguinte despacho:

« Dirija-se ao poder legislativo. »

— Ao Dr. Elias da Rocha Barros. - De posse do vosso officio n. 1258 de 18 de Julho findo, fico sciente de terdes assumido o exercicio do cargo de secretario interino dos Negocios do Interior do Estado, para o qual fostes nomeado por Decreto da mesma data. - Retribuo-vos os protestos de subida estima e consideração.

Despachos do dia 20 de Setembro de 1894

Abaixo assignado de moradores do municipio de Amaragy representando contra o presidente do concelho por não haver installado os trabalhos da commissão municipal no praso do art. 24 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892. - A' vista da informação do Dr. juiz de direito, nada ha que deferir.

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos pedindo para que se lhe dê por certidão o tempo de serviço de guarda local do municipio de Nazareth e de praça do corpo de policia. - Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Amelia Francisca da Costa, pedindo por certidão o theor do requerimento no qual pedia isenção de pagamento de annuidades de apparelhos da companhia Recife Drainage. - Dê-se.

Anna Cesar de Almeida Guedes, pedindo para que a repartição competente declare si a casa 254, sita no Peres, estrada de Gequiá a Loboatão deve ou não algum exercicio afim de a supplicante desembaraçal-a. - Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da importancia de 3:077$500, proveniente de transporte effectuados, por conta do Estado. - Deferido, com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro do Estado.

Empreza do *Diario*, pedindo pagamento da importancia de 760$000, proveniente de impressão de 2.000 mappas para o serviço do recenceamento. - Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo por certidão o theor do artigo 26 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875. Requeira por intermedio do Engenheiro Fiscal, juntando procuração.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de.... 181$050, de passagens dadas por conta do Estado, durante o mez de Julho ultimo. Deferido, com officio, d'esta data, ao Dr. Inspector do Thesouro.

Ernesto Marques de Souza, sentenciado, pedindo para ser remettido para o Estado da Parahyba. — Aguarde opportunidade.

Francelino Antonio Moreira, forriel reformado do Esquadrão de cavallaria Estadual, pedindo para que lhe seja dado por certidão o seu assentamento de praça. - Peça por certidão, ao commandante do corpo policial

Francisco Bernardo Monteiro, soldado reformado do corpo policial, pedindo entrega de documentos. - Dê-se. por certidão

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, guarda de 2.ª classe da casa de Detenção, pedindo dous mezes de licença. - Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Francisco de Paula Neves de Seixas, professor da cadeira de musica da Escola Normal, pedindo pagamento da quantia de 150$690 que se acha escripturada - Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Joanna Maria Nunes, pedindo por certidão o theor de sua petição na qual requeria isenção de pagamento de annuidades de apparelhos da companhia Recife Drainage e do respectivo despacho definitivo. - Dê-se.

José Francisco Pereira, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e a sentença que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Bom-Jardim. - Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Bom-Jardim para mandar juntar a certidão pedida.

José Bezerra de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão - Informe o Dr Juiz de Direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 2.556, de 28 de Março de 1860.

João Antonio Loustalote Lacleth, pedindo pagamento dos honorarios a que se julga com direito por ter exercido o cargo de Engenheiro Fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Caxangá desde 1.º de Julho até o dia 17 de Agosto ultimo. - Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

João Henriques da Silva, sentenciado, pedindo perdão. - Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, mandando juntar os documentos de que tratam os arts. 2º e 3º do decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

José Bento da Costa Neiva, alferes do corpo policial, pedindo pagamento d'agua e luz por elle fornecido durante o dia 26 de Agosto deste anno, como commandante do destacamento do municipio de Itambé. - Deferido com officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Alves de Barros, sentenciado, pedindo para ser remettido para a cadeia da cidade de Limoeiro. - Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Manoel Jucelino de Souza, 2º sargento do corpo policial pedindo pagamento d'agua e luz por elle fornecido de 7 de Dezembro do anno findo a 2 de Fevereiro, como commandante do destacamento da Victoria. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Joaquim Bezerra, alferes do corpo policial, pedindo pagamento d'agua e luz por elle fornecido de 20 de Novembro a 5 de Junho ultimo, como commandante do destacamento do municipio de Barreiros. — Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Maria Francisca de Souza, professora em disponibilidade, pedindo pagamento da quantia de 38$840, referente aos seus vencimentos de 1 a 9 de Agosto do anno passado. - Deferido com officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Antonio dos Santos Dias, pedindo entrega de documentos. Os documentos solicitados pertencendo ao archivo do Thesouro do Estado, sómente por certidão podem ser fornecidos.

Martinho Lopes da Costa, preso na cadeia de Triumpho, pedindo perdão. - Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho.

Manoel Fernandes Velloso, pedindo isenção do pagamento de annuidades da casa n. 25 sita á rua Francisco Jacintho. - Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Nicéas da Silva Gusmão. - Deferido nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, pedindo a concessão da gratificação de bons serviços. - Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Thereza Josephina da Cunha Salles, pedindo jubilação. - Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada,

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção — N. 210 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ferreira do Nascimento, remettido pelo subdelegado do 1.º districto da Escada, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Joaquim José Martins, para averiguações policiaes; Gracilianno Quintino do Nascimento, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel João Guimarães, por disturbios e crime de resistencia.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Abacaxi, João José de Sant'Anna vulgo Chatinho, Adelino José de Sant'Anna, presos em flagrante por crime de ferimentos.

— Communicou-me o subdelegado de Afogados que hontem, por volta de 5 1/2 horas da tarde, foi o cidadão Francisco Leopoldino Lemos de Freitas aggredido em sua propria casa pelos individuos de nomes Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Abacaxi e João José de Sant'Anna, vulgo Chatinho.

Deu motivo ao desacato á pessoa do cidadão Freitas o facto de ter este, horas antes chamado a policia para effectuar a prisão de Avelino José de Sant'Anna, irmão daquelles.

Os taes individuos, armados de faca de ponta resistiram a prisão travando-se nessa occasião renhida lucta, da qual resultou sahirem feridos, com diversas facadas, o cabo da guarda municipal Francisco Antonio de Araujo, a praça Antonio de Barros e Silva e o paisano José de tal, conhecido por Casusa de Donata.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto e fez recolher as praças feridas ao Hospital Pedro 2.º, afim de serem vistoriadas.

Contra os delinquentes, que foram presos em flagrante, inclusive o de nome Avelino José de Sant'Anna, procede-se na forma da lei.

— Communica-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que hontem, ás 4 horas da tarde, no Pateo do Terço, o individuo de nome Manoel Justino Orestes do Patrocinio, conhecido por Caveira, ferio, com duas facadas a Alfredo Albertino dos Passos Bandeira, por se julgar offendido com um simples gracejo que Bandeira dirigira a um outro individuo.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro 2.º, afim de ser alli vistoriado e tratado, sendo o offensor preso em flagrante, e contra o qual procede-se de accordo com a lei.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho,

CONGRESSO NACIONAL

Negocios de Sergipe

(Da «Gazeta de Noticias» de 13)

A camara dos Srs. deputados ouvio hontem, ao começar o seu expediente, a leitura do seguinte telegramma, que lhe endereçou o presidente da assembléa reunida na cidade de Aracajú:

« Aracajú, 11. — Presidente da camara, Rio. — Povo reunido em «meeting» mandou uma commissão á assembléa deste Estado, da qual sou presidente, impondo-me assumir governo do Estado, muitos dias acephalo pelo abandono respectivo presidente. Depois de consultar a casa, foi decidido, como medida de ordem, assumir eu immediatamente o governo e convidasse actu continuo o primeiro substituto legal, ao qual dirigi telegramma seguinte:

« Coronel Horta, Laranjeiras. — Povo acaba de investir-me, na qualidade de presidente da assembléa, cargo do governo do Estado. Como sois primeiro substituto legal, convido-vos assumir dito cargo. Força policial ao lado meu governo. — Dr. João Vieira, presidente assembléa ».

Estava-se na hora do expediente. Tomou immediatamente a palavra o Sr. Francisco Glicerio.

O honrado «leader» da maioria entendia que o telegramma que se acabava de ler, não podia deixar de despertar as mais justas apprehensões. Fal-o-hia por certo, sem embargo de que até este momento a camara discretamente não houvesse tomado uma posição decisiva em face dos acontecimentos politicos de Sergipe, respeitando por completo a autonomia desse Estado, e esperando o resultado da lucta eleitoral entre os partidos que alli disputam o poder.

Agora—pensava S. Exc.—o que está succedendo em Sergipe, essa tentativa de deposição do presidente do Estado, offendia por igual a todos os Estados da Republica, offendia directamente o principio da federação. E o regimen que adoptamos, não póde existir sem a federação; feril-a é ferir as proprias instituições do paiz.

O Sr. Glicerio não desejava carregar perante a opinião nacional e perante a opinião do continente americano com a responsabilidade de ter sido, pelo silencio, cumplice desse attentado contra a autonomia de Sergipe. Estava convencido de que o Congresso não a devia aceitar. Era preciso que o Congresso Nacional, collocado na sua attribuição constitucional de velar pela guarda da Constituição e das leis, moderadamente, mas com firmeza, levasse o concurso do seu prestigio á opinião nacional.

Recordava á camara a viva e intima satisfação com que ainda hontem eram lidos os telegrammas de Minas-Geraes. Entre o presidente do Estado que deixava o governo ao cabo do praso constitucional, e o que d'elle tomava posse, investido desse glorioso mandato pela opinião liberrima dos seus concidadãos, não se podia distinguir qual o que sahia mais coberto de benções—se o que sahia de Barbacena, se o que sahia de Ouro Preto.

Suprema prova de respeito á lei, affirmativa brilhante da verdade da federação essa! Mas no dia seguinte a camara é surprehendida com a noticia do attentado de Sergipe.

Pensava que a camara, recebendo esse telegramma de quem já se apresentava como um poder, não se podia escusar de responder a elle ne... de fazel-o dignamente, obedecendo ás normas que lhe traçou a Constituição.

Acreditava que o Sr. vice-presidente da Republica se daria pressa em fazer a reposição do presidente agora deposto. Queria, porém, que a camara cumprisse o seu dever constitucional. Para esse fim apresentava o requerimento que ia ler, pedindo para elle a consideração dos seus illustrados collegas.

S. Exc. mandou á mesa o seguinte requerimento, que foi apoiado e entrou immediatamente em discussão:

« Requeiro que a mesa, interpretando os sentimentos da camara e confiando que o poder executivo da União fará respeitar a Constituição e as leis, responda ao despacho telegraphico de Sergipe que acaba de ser lido, que a camara não póde reconhecer outro governo senão o legalmente instituido. — S. R. — Sala das sessões, em 12 de Setembro de 1894 — Glicerio ».

Rompeu o debate sobre o requerimento o Sr. Bricio Filho. Notara a grande compuncção e o profundo desgosto com que a camara ouvira aquillo que o telegramma de Sergipe lhe acabara de communicar—começou S. Exc. A camara, porém, tivera a felicidade de ver que doutrinas anarchicas e subversivas nunca hão de obter o bom acolhimento do Congresso Nacional.

Achava que era preciso ser franco em face desses acontecimentos; era preciso pôr as cartas na mesa. Pela sua parte estava convencido de que as deposições de governadores teem sido a origem das maiores provações por que ha passado a Republica.

Diria á Camara que o facto de Sergipe era já annunciado ha dous dias. Mas não se fallava só da deposição do presidente desse Estado; os boatos prometiam tambem a deposição do governador de Pernambuco.

Tanto como o Sr. Glycerio, acreditava que o Sr. vice-presidente da Republica faria cumprir a lei. Quem combateu com tamanha energia as hostes do ambicioso contra-almirante Custodio de Mello, não poderá fazer agora o sacrificio da sua gloria para se collocar ao lado de um outro ambicioso qualquer.

Vinha, portanto, dizer á Camara que votaria pelo requerimento, para defeza da Constituição e para garantia da Republica.

Ninguem mais pedio a palavra sobre o requerimento.

Encerrou-se o debate e ficou adiada a votação por não haver numero legal no recinto.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

A proposito do encerramento do parlamento. Viagem da rainha a Escossia, onde esperam-se as rainhas de Hollanda. Boatos sobre a troca do Chypre por Creta. Providencias que se ligam ás situações do Egypto e da Corea. Um candidato indiano á deputação. Conflictos no Cap-Juby entre arabes e inglezes e a situação do sultão de Marrocos Abdul Aziz. Novo presidente da liga nacional irlandeza. Desastres. Recomeço dos trabalhos nas minas. Inexactidão dos boatos de cholera. Accordo franco-congolez. Molestia do cardeal Vaughan. Justiça do Haiti. Fallecimentos. Inauguração do congresso das camaras do commercio. Novo cruzador argentino. Jornaes apreciando o assassino do Sr. Carnot.

—

O parlamento, ha pouco encerrado, não deixou de certo um rasto brilhante na historia legislativa do paiz: nenhuma das grandes reformas que o gabinete liberal havia inscripto no seu programma chegou a ser resolvida incluindo o «home rule» irlandez, que ficou suspenso, sendo ainda esta sessão assim assignalada por um acontecimento infelizmente inevitavel, o qual devia exercer uma influencia decisiva na politica do partido governamental.

Alludimos á demissão do Sr. Gladstone, facto de que resultou o reviramento do partido irlandez, decidido a punir o partido liberal pela sua molleza e timidez com respeito ás reivindicações da ilha irmã.

Sem embargo deste remar contra ventos e marés, o gabinete Rosebery lá se foi amparando até ao fim sem grande autoridade, como se sabe, mas apoiado sufficientemente para não ter de ceder a direcção dos negocios publicos ao partido conservador.

O acto mais importante da legislatura foi a reforma fiscal, introduzindo na legislação o principio do imposto progressivo apezar da opposição da camara dos lords; e tambem merecem consignação especial os creditos avultados que se votaram para reorganisação da marinha de guerra e reforma do material, occasionando estas despezas um leve augmento de impostos.

Além destes, mais dous actos exigem menção por sua saliencia nos trabalhos da sessão.

Um delles colheu toda a gente de surpreza, e foi a adopção da emenda que tira o caracter obrigatorio ao «bill,» discutido na camara dos communs, sobre o dia de oito horas nas minas, sendo adoptada por cinco votos de maioria, quatro dos quaes emittidos por deputados parnellistas cuja defecção não era dado prever, de modo que os mineiros dissidentes do sul do paiz de Galles ou dos condados inglezes de Durham e de Northumberland não se verão assim constrangidos, desta vez, a receber das mãos do legislador uma reforma reclamada pela federação da Gran-Bretanha e que elles julgam menos vantajosa do que o presente estado de cousas.

Convém observar comtudo, que a questão não foi cortada de modo definitivo; pois os promotores do «bill das oito horas» preferiram a retirar o projecto á perspectiva de fazer passar uma lei que cada região carbonifera poderia applicar ou não.

« Ao paiz incumbe examinar antes da proxima sessão, escreve o «Daily News,» se tão grande reforma social tendente a libertar o trabalho de obstaculos insuperaveis, poderá implantar-se com exito sobre a base do principio da opposição local. »

O outro concerne ao «bill» para reintegração dos rendeiros desapossados por evicção rejeitado na camara dos lords por 249 votos contra 30, não surprehendendo todavia este resultado a ninguem, porque está nas tradicções da alta assembléa, que teve contra o projecto do «home rule» irlandez 419 votos n'um total de 460.

Affirma-se naquella casa a omnipotencia de lord Salisbury onde a sua palavra foi, na circumstancia, ouvida em triumpho, mas duvida-se que, sob o colmo, nas cabanas escalavradas onde os cultivadores sem emprego abrigam as derradeiras esperanças se sentisse o mesmo prazer estetico que o seu discurso causou no brilhante auditorio de Saint-Stephens hall.

Alguns decalitros de milho impressionariam melhor aquelles desgraçados.

E' que em vão se procura em tão elegante manifestação oratoria, são já um signal de sympathia pelas miserias que a trata de mitigar, nem ainda uma razão solida para derricar a deliberação da camara dos communs, mas nem sequer a indicação d'uma medida promptamente applicavel que possa substituir de algum modo a referencia condemnada.

« Conta-se levar para longe a Inglaterra, interroga uma folha estrangeira, tendo elegido este caminho?

Não se destroe assim o argumento principal do unionismo?

Pretende o nobre lord, com os seus satelites que o parlamento imperial é capaz de legislar para a Irlanda com o mesmo espirito de justiça e imparcialidade que para as outras partes do Reino Unidos?

Está se vendo!

Não obstante declarar o governo que emendaria o seu «bill,» não obstante as advertencias de um unionista como o Sr. Courtney, não obstante os conselhos de certa imprensa conservadora, a camara dos lords atravessa-se no caminho e nega-se a tomar em consideração medidas votadas a favor da Irlanda pela representação nacional.

E' uma provocação á violencia.

Não é de esperar que a tenham?

Em politica internacional sobresahem em primeiro plano as questões pendentes com a França; e a falla da corôa, com que encerrou-se o parlamento, occupou-se dellas por menção, lastimando que não tenham ainda sido resolvidas as da Africa entre o paiz e a França, affirmando que continua o consagrar muito serias attenções aos negocios de Siam.

Ainda accrescentou Sua Magestade:

« A prosperidade deste reino, onde os interesses do commercio britannico são em tanta maneira preponderantes, não póde deixar o meu governo indifferente.

Estou convencido de que o regulamento definitivo das questões resultantes do recente tratado concluido entre a França e o Siam não será adiado por muito mais tempo, e, aguardando encarreguei commissarios de fixar nos proprios logares, de concerto com os commissarios francezes, os limites que convem dar a uma reunião neutra na visinhança do Mekong, que separará as minhas possessões das da Republica Franceza. »

A isto, observa uma folha, que obrigaram a rainha ou, mais propriamente por quem lhe redigio a falla, a um pequenino equivoco, talvez; pois a falla, como vê-se acima, insiste sobre o alto interesse que a Inglaterra tem em delimitar Siam a esphera d'influencia e constituir o famoso estado tampão entre as possessões asiaticas da Republica Franceza e as da corôa britannica. não sendo tal, precisamente o caracter da missão technica de que estão encarregados o Sr. Pavie, por parte da França, e o Sr. Scott, pela da Gran-Bretanha.

Do que se trata, por agora, é simplesmente de fazer um « estudo » geographico e politico da região em que deverá constituir-se a zona neutra, segundo as « notas » que os commissionados eu, praditos hajam, em commum, recolhido. São, portanto « agentes technicos, » não delegados politicos com faculdades de estabelecer, no proprio terreno, como se inculca, os limites da zona neutra.

Seria, continúa a folha alludida, um simples lapso de penna, seria. Se o não foi, se o discurso da rainha se referio assim, propositadamente, ao papel que o governo inglez pretende dar á commissão franco-ingleza do alto Mekong, deve concluir-se que o Foreign-Office desejaria persuadir que as negociações na Indo-China vão mais adeantadas do que o estão realmente.

Se podessem simples desejos tomar o logar de positivas realidades. »

Como quer que seja, porém, o facto é que encerrou-se o parlamento britannico, estando os fies communs dispensados por algumas semanas da grave missão de legiferar, e entrando os lords temporaes e espirituaes n'uma phase em que não podem fazer damno; mas nem por isso se pense que vão uns e outros gosar os brandos ocios que Deus fez.

Todo persuade, ao contrario, que o interregno parlamentar será muito animado, pois que os partidos não se descuidarão de preparar o terreno para as eleições futuras; e a questão politica que parece merecer-lhe preferencia é a da Camara dos Lords cuja reorganisação ou suppressão conta grande numero de partidarios.

Como se sabe, a attitude da camara alta, que se negou a discutir dois projectos de lei de interesse vital para a Irlanda e que obrigou o governo a retirar um dos seus grandes projectos de reforma social, o « bill das oito horas, » acabou por exasperar os radicaes e os nacionalistas da camara baixa; e esta irritação traduzio se logo n'uma serie de tentativas para arrancar ao gabinete declarações concernentes ao « veto » dos lords.

Os oraculos, porém, mantiveram-se surdos, e mantiveram-se assim, porque a sessão estava a findar, aliás, vendo a maioria a decrescer dia a dia, até ficar reduzida a nove votos, é possivel que entendessem que nem sempre o silencio é oiro.

Sem duvida que a politica do silencio é tambem da ambiguidades, a que é particularmente affeiçoado o presidente de ministros, cançou muitos dos seus partidarios, de sorte que aquelles mesmos que tinham aberto o mais largo credito ao gabinete, tal como fôra reconstituido no mez de Março, declaram-lhe hoje, nitidamente, que se cavou um abismo entre elle, e uma parte da sua maioria. E' um lance apertado do qual o ministerio pensa talvez sahir pelo expediente usado pelas situações em perigo: operar diversões no exterior para ganhar tempo e rebaver a popularidade que lhes foge.

Prepara lord Rosebery alguma surpreza d'este genero?

Decidir-se-ha a escutar «vox populi» como fiel interprete, ou preferirá dar razão aos seus adversarios, que o consideram uma esfinge sem enigma, isto é um vasio?

O terreno que tem perdido desde o seu advento é incommensuravel: esta é que é a verdade.

Era o herõe do dia seguinte, « the coming man; » veio, e deu a dolorosa sensação da ausencia do grande e profundo politico a quem succedeu sem comtudo o substituir.

A sua qualidade de par condemna-o, é certo, a permanecer fóra da arena dos verdadeiros combates e a tomar assento n'uma assembléa que irreverenciosamente se cognominou já uma galeria de tumulos. Mas, acaso não era isso razão para falar mais alto e claro quando se achasse em contacto directo com os eleitores?

Ao revés d'isso, póde dizer-se de dois discursos d'este « orador de sobremesa, » que o segundo, reflectindo as convicções do seu partido, tem por fim corrigir e contradictar o primeiro, em que expõe as suas opiniões pessoaes.

O governo, ou queira ou não, terá que eleger, e passar a vão ou a ponte.

A questão do « veto » da Camara dos Lords é a mais importante das que se tem apresentado na Inglaterra depois da reforma eleitoral do Sr. Gladstone e do « home rule, » e não ha maneira de illudil-a.

O partido radical está determinado a utilisar o periodo parlamentar a favor da sua propaganda contra os privilegios aristocraticos de que a Camara dos Pares é o symbolo e o ultimo refugio. Annunciou-se um grande « meeting » em Hyde Park; outros se lhe seguiram e a propaganda hostil estender-se-ha pela provincia. Tudo indica, portanto, que a guerra aos lords será o principal artigo do programma politico nas futuras eleições.

N'outro tempo, as « indicações » que os radicaes pediram em vão ao governo, não lhes teriam faltado. O Sr. Gladstone partio como se sabe, levantando um grito de guerra e adjurando os seus herdeiros politicos a marchar no assalto contra a casa dos privilegios.

Essa guerra far-se-ha, está visto, pelo governo ou contra elle, que não ha maneira de escapar-lhe.

Estas considerações faz uma folha estrangeira que se mostra bem lida na historia do paiz; e o tempo mostrará se são ellas bem ou mal deduzidas dos factos que toma por premissas.

— A rainha seguio para a Escossia, e eram esperadas em Balmoral as rainhas da Hollanda.

— O governo mostra-se disposto a trocar a ilha de Chypre pela de Creta, constando haver commum accordo com a Turquia, a tal respeito.

No entretanto, está decidido que naquella ilha será collocado de guarnição um regimento de tropas anglo-indianas.

Trata-se tambem no «War Office de estudar os meios de estabelecer uma especie de reserva ou deposito temporario que interesse o effectivo das tropas inglezas no Egypto, sendo que Lord Rosebery, em consequencia da gravidade dos acontecimentos da Coréa, não sabe este anno da Inglaterra.

— Consta em Londres que o novo primeiro ministro da nova Galles do Sul o Sr. Reid, acaba de dirigir uma circular aos governos das outras colonias australianas, « convidando-os a « estimular por todos os meios praticos o movimento a favor de uma federação de todas essas colonias.

Segundo informa um jornal ja recebeu algumas adhesões, tendo os primeiros ministros de Victoria e da Australia Meridional alvitrado a idéa de reunir um novo congresso internacional, afim de estudar os differentes projectos de federação ou de união aduaneira de sir H. Parker e de sir George Debbs, e de outros estadistas australianos

— Acha-se na capital o «parse» indiano Manchergee.

E' corrente que vem apresentar a sua candidatura á deputação nas proximas eleições geraes.

— O governo teve conhecimento de que os marroquinos saquearam e causaram importantes damnos na feitoria ingleza, sita no Cap-Juby

A respeito já foram exigidas plenas satisfações pelo ministro britannico, residente em Tanger, ao sultão de Marrocos.

No entretanto já consta que o corpo expedicionario inglez derrotou os arabes proximo ao cabo Juby.

Faltam pormenores.

Tambem ha noticias desse imperio, annunciando que Muley Mohamed foi proclamado imperador, bem como que a insurreição victoriosa já domina em Fez.

E sobre isso continúa a inspirar cuidado o estado de saude do joven imperador Abdul Assis, que os revoltosos daquelle modo consideram destbronado.

— Mac Carthy abandonou a presidencia da liga nacional irlandeza, sendo substituido por Healey.

— Nas proximidades de Morecambe virou-se um yacth de recreio, perecendo afogados cerca de 20 pessoas.

Nas Hebridas naufragou a canhoneira «Ringoroone, da marinha de guerra ingleza; e em Aldershot, quando se faziam experiencias de balões torpedos, sobrevindo um temporal, deu-se explosão na machina, por effeito de um raio, sendo victima todo o pessoal.

— Os trabalhos nas minas começaram com actividade.

A parede acabou, em seguida a um accordo estabelecido entre os paredistas e os patrões. Estes prometteram attender as reclamações da-

quelles, augmentando os vencimentos e reduzindo o horario do trabalho.

— Apesar dos boatos que aqui circulavam de haver casos de cholera, affirmam os boletins sanitarios dos principaes portos da Inglaterra, o contrario; sendo que o estado sanitario é excellente, não se tendo dado nenhum caso daquella epidemia.

Está officialmente declarado que foi concluido um accordo entre a França e o Estado Independente do Congo, regulando a questão das fronteiras entre o Congo Belga e o Congo Francez na região do M'Bomu e do Alto-Uoargui.

Assegura-se que se fez menção especial do direito de prescripção da França no caso de cessão do Estado do Congo, e outra acerca do arrendamento a prazo das provincias do Nilo na região do Bahr-el-Gazal feito pela Inglaterra.

— Acha-se seriamente doente o cardeal Vaughan, prelado catholico inglez.

O seu estado inspira cuidados, apoto mesmo e esperar-se a cada momento um desenlace fatal em sua situação morbida.

— De Porto Principe chega a noticia de haver policia descoberto os traços de uma conspiração contra a vida da filha do presidente de Haiti.

Os principaes culpados, em numero de sete, foram presos e immediatamente fusilados.

Summarissimo!

— Falleceram o conde Cowper e o almirante Inglefield.

Igualmente pagou esse tributo á natureza o conde de Paris, em sua residencia de Stowehouse, a 4 1/2 kilometros de Buckingham, no dia 8 do corrente pela manhã, depois da longa enfermidade que o victimou e elle descrevera antes n'uma carta dirigida ao Barão Tristan Lambert nestas palavras:

« As vivas dores nevralgicas que me atacam ha algumas semanas teem diminuido. O peior é que foram seguidas por um incommodo de estomago que me prosta por completo.

O Dr. Guyon socegou-me ácerca da gravidade do mal. Nem por isso, porem, o meu estado é menos penoso.

Offereço a Deus estes soffrimentos, esperando que elles possam ser uteis á salvação da minha alma e á felicidade da França.

Agradeço-lhe a maneira como se interessa pelo meu restabelecimento e termino assignando-me, muito afeiçoado—Filippe, conde de Paris. »

Ha tempos, soffria o finado de uma paralysia intestinal que aggravou-se extraordinariamente com complicação do estomago e lhe aniquilou a força vital, mesmo extraordinaria como elle a possuia.

O papa enviou as suas bençãos ao conde de Paris, o qual, em pleno uso das suas faculdades mentaes, recebeu os ultimos sacramentos, rodeado pelos membros da sua familia e por todo o pessoal da sua casa.

Desde que recebeu os ultimos sacramentos, o conde de Paris esperou a morte com uma impressionadora serenidade, no meio das pessoas de sua familia, cuja união é deveras admiravel.

Junto da Sra. condessa de Paris, do duque de Orleans, da rainha D. Amelia de Portugal, das princezas Helena, Isabel e Luiza, e do duque de Montpensier, estavam o duque e a duqueza de Chartres, a princeza Margarida, o duque de Aumale, o duque de Nemours, que chegara de Bushey-Park com o conde d'Eu, o principe Antonio de Bourbon Orleans e a infante Eulalia, a princeza Valdemar da Dinamarca, o duque de Alençon e seu filho o principe Manoel de Orleans, o principe e a princeza de Joinville.

A Sra. condessa de Paris passou os dias e quasi todas as noites á cabeceira do doente, tendo junto de si o duque de Orleans, cuja ternura filial á commovente.

Com grande custo se conseguia que os dous tomassem o repouso necessario; e sobre Stowe pairava uma tristeza negra e a angustia retratava-se em todos os rostos.

Um correspondente do «Figaro» disse:

« O fim do conde de Paris é verdadeiramente patriarchal.

Na sua lenta agonia o chefe da casa de França vê-se rodeado de todos os membros da familia, e isto é para elle, ao mesmo tempo que uma consolação, uma ultima homenagem tributada as suas virtudes domesticas.

Uma magua ensombra, porem os seus ultimos dias, por não ver ao seu lado o principe Henrique de Orleans, filho mais velho do duque de Chartres, ao qual dedica a mais terna affeição.

Este principe partio ultimamente de Madagascar para Zanzibar. Immediatamente lhe foi dirigido um telegramma com o fim de lhe dar a conhecer o estado desesperado do conde de Paris, mas por muitos esforços que empregue, é muito possivel que chegue demasiadamente tarde para receber o ultimo adeus do tio. »

E assim foi.

Finou-se, pois o conde de Paris rodeado de toda a familia, sendo tranquillos os seus ultimos momentos de existencia e deixando inconsolaveis a todos os seus.

A condessa de Paris e sua filha, a rainha Amelia de Portugal acham-se em melindroso estado de saude em consequencia desse golpe, tendo esta ultima senhora uma syncope quando seu velho pai exhalou o ultimo suspiro.

Grandes demonstrações de pesar tem sido feitas pela morte illustre pretendente ao throno da França; e de todos os pontos da Europa tem chegado telegrammas de condolencias, sendo os de França contados por centenas.

O enterro realisou-se no dia 12, sendo o cadaver inhumado em Weibridg.

Para assistir ás exequias vieram varias delegações do partido orleanista da Hespanha e de França; e nellas officiaram o cardeal Vaugham, o arcebispo de Westminster e o bispo de Southward.

O acompanhamento ao enterro foi grande vendo-se no prestito o Sr. duque do Porto representando a familia real portugueza, todos os principes da casa de Orleans e 200 realistas dos mais em evidencia.

Segundo o desejo manifestado pela familia de Orleans e pelo proprio Conde de Pariz, será transportado para a França o seu coração, onde ficará depositado, na capital da Republica.

— Durante a enfermidade o Sr. conde de Soveral, ministro de Portugal em Londres, acompanhado de um secretario da legação, foi Stowe House apresentar a S. M. a rainha D. Amelia a expressão de sympathia da colonia portugueza em Londres ante a phase dolorosa que estava atravessando a illustre princeza.

— Inaugurou se com grande concurrencia de representantes o congresso das camaras do commercio.

— O novo cruzador argentino Patria, lançado ao mar, fez experiencia de machinas, com bom resultado.

Corre por hora 21 milhas.

— Os jornaes inglezes, occupando se da execução de Cesario Santo, fazem algumas considerações que merecem registro especial.

Assim, o «Daily Telegraph» diz que elle morreu como viveu: como um covarde. Quem sabe o arrojo com quelle apunhalou o nobre coração de Carnot, fica completamente dominado pela impressão da covardia com que elle encarou a morte. Não é deste estofo que se fazem os heroes. O «Daily New» diz que, mesmo os que se acham á distancia, devem estar satisfeitos com o repudio popular deste crime tão completo.

O «Standart», declara que o crime de Cesario tornou a anarchia odiosa, a maneira porque elle defrontou a morte, tornou-se despresivel.

A proposito de anarchistas:—o senado norte americano approvou, sem discussão e por acclamação, o «bill» de M. Hill, tendente a expulsão de todos os anarchistas estrangeiros.

INTERIOR

Supremo Tribunal Federal

Habeas-corpus

(*Gazeta de Noticias*)

Dia 13 de Setembro

A' sessão de hontem deste alto tribunal acudio extraordinaria concurrencia, attrahida pelo julgamento do «habeas-corpus» impetrado por alguns presos politicos.

As galerias e logares destinados aos advogados estavam cheios.

Ao meio dia o Sr. Barão de Pereira Franco tomou a presidencia do tribunal, occupando os outros logares os Srs. ministros Andrade Pinto Trigo de Loureiro, Macedo Soares, José Hygino, Aquino e Castro, Piza e Almeida e Amphilophio.

O Sr. presidente abrio a sessão e, depois da leitura da acta pelo Sr. conselheiro Pedreira, secretario do tribunal, e da approvação desta, dá a palavra ao Sr. ministro Macedo Soares para relatar o feito sobre o pedido de «habeas-corpus» impetrado por Luiz Ferreira de Mello Brito.

S. Exc. concluio o seu relatorio concedendo o «habeas-corpus» solicitado.

Seguiram se com a palavra os Srs.: Aquino e Castro, que relatou o pedido de «habeas-corpus» do conde Ricardus Bescocia, concluindo pela negativa; Andrade Pinto, que relatou igual pedido de José Ricardo Pereira Pitta, concluindo pela concessão, Aquino e Castro, que relatou igual pedido do Dr. Adolpho Leyret, concluindo pela negativa.

Antes da votação deste feito, o Sr. Elpidio de Mesquita pedio a palavra, na qualidade de advogado do paciente e de Ernesto Climaco Barbosa, Licio Climaco Barbosa, Luiz Mereau e Leandro Corredor Loengo, e analysou as informações officiaes sobre o motivo das prisões.

Apresentou o accordão do Supremo Tribunal Militar, que estabelecera a incompetencia dos tribunaes militares e de excepção para tomar conhecimento de processos a que são submettidos civis, e mostrou largamente a distincção que ha entre a incompetencia jurisdiccional dos tribunaes militares e civis, analysando os decretos de 1681 de 28 de Fevereiro deste anno e 5 de Março, os quaes considerou exorbitantes da Constituição federal, apesar de terem sido promulgados na vigencia do estado de sitio.

Tiveram depois a palavra os Srs.: Ovidio de Loureiro, que relatou o pedido de «habeas-corpus» de Luiz Morean, concluindo pela negativa; Piza e Almeida, que relatou igual pedido de Ernesto Climaco Barbosa, concluindo pela concessão; Macedo Soares, que relatou igual pedido do Dr. Licio Climaco Barbosa, concluindo pela concessão; Amphilophio, que relatou igual pedido de Paulino de Jesus.

A informação prestada pelo Sr. ministro da guerra, á requisição do tribunal, sobre os pacientes, foi a seguinte:

« Ministerio dos Negocios da Guerra. — Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1894—Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal.—Communico-vos, de ordem do Sr. vice-presidente da Republica que fica providenciado para que os presos politicos, de que trata o aviso que vos dirigi em 7 do corrente, compareçam de novo nesse tribunal no dia 12 tambem do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, conforme solicitaes em officio de 8 deste mez, visto não ter havido ahi sessão no dia marcado para o comparecimento dos mesmos presos; exceptuando-se, porém destes o de nome Paulino de Jesus, que deixa de ser apresentado por se haver verificado depois estar contemplado em uma relação de detentos que o governo em data de 5 decretou sahissem do territorio nacional, por terem tomado parte activa na revolta, e estar reconhecido por varios accordãos deste tribunal que ao poder executivo assiste o direito de expulsar do paiz os estrangeiros, cuja permanencia constitue ameaça á ordem e segurança publicas.

Saude e fraternidade.—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat. »

Antes da decisão deste feito, o Sr. ministro Andrade Pinto propoz que se adiasse o julgamento até a proxima sessão do tribunal, insistindo-se pela presença de Paulino de Jesus e pelas informações sobre os motivos da sua detenção.

Combateram a proposta os Srs. Macedo Soares e Amphilophio, e sustentou-a o Sr. José Hygino. Corrida a votação, foi ella regeitada, tendo conseguido a seu favor apenas os votos do autor e do Sr. José Hygino.

O Sr. José Hygino relatou depois o pedido de «habeas-corpus» de Leandro Corredor Lorengo, petição que ficou prejudicada por ja se achar em liberdade o impetrante.

Teve depois a palavra o Sr. Andrade Pinto para relatar o pedido de Vicente Gomes da Oliveira.

O Sr. Dr. Miguel Vieira Ferreira pedio a palavra como simples cidadão que desejava esclarecer a justiça, e declarou que o paciente não tinha sentado praça, como por engano dizia a informação, mas achava-se ultimamente preso na ilha das Enxadas, e ha dias passou a servir como mestre do rebocador «Gil Braz», hoje «Marechal Floriano Peixoto». Dá estas explicações, porque o paciente é pobre e não pode pagar a advogado para encarregar-se da sua defesa.

A' vista da informação de que José Vicente Gomes de Oliveira assentara praça voluntariamente, o tribunal julgou prejudicado o «habeas-corpus» impetrado, contra o voto do Sr. ministro Piza e Almeida.

A todos estes impetrantes que se apresentaram acompanhados dos seus advogados, foi concedido, sem debate, o habeas-corpus solicitado sendo postos logo em liberdade.

Votaram uniformemente em todos os feitos a favor da concessão de habeas corpus, embóra com fundamentos diversos os Srs. José Hygino, Andrade Pinto, Amphilophio de Carvalho, Piza e Almeida e Macedo Soares, e contra os Srs. Aquino e Castro e Ovidio de Loureiro.

São estes os fundamentos dos votos hontem dados pelos illustres membros do Supremo Tribunal Federal.

Os Srs. ministros José Hygino, Piza e Almeida e Andrade Pinto votaram a favor, visto esterem os pacientes conservados em prisão sem culpa formada, tendo cessado o estado de sitio.

O Sr. ministro Amphilophio concedeu o habeas-corpus a alguns dos pacientes e soltura a outros, pelos motivos que já expoz longamente no processo do paciente Elyseu Guilherme da Silveira, isto é, por entender que a medida do sitio fora approvada em tempo pelo Congresso, e que, quando assim não fosse, os pacientes em todo o caso não podiam, em vista do disposto no art. 77 da Constituição, ser postos á disposição da jurisdição militar, nem recolhidos a prisões destinadas aos reus de crimes communs.

O Sr. ministro Macedo Soares votou em favor dos pacientes, porque, tendo cessado o estado de sitio, e achando-se elles detidos ha longos mezes, sem forma nem figura de processo, nem constando da informação do Sr. ministro da guerra que hajam sido submettidos a jurisdição de qualquer autoridade civil ou militar, deixa de ser legal a prisão, que póde aliás ser decretada pelo juiz competente, depois dos tramites legaes.

O Sr. ministro Ovidio de Loureiro votou contra a soltura, por não estarem devidamente instruidas as petições.

O Sr. ministro Aquino e Castro votou contra a soltura, porque o crime é politico e a prisão foi feita durante o estado de sitio; não importando a cessação deste estado a suspensão da prisão anteriormente ordenada.

—

Em seguida o tribunal tomou conhecimento dos seguintes feitos:

N. 503— Relator o Sr. ministro Ovidio de Loureiro—Paciente o engenheiro C. A. Wilhelm K. von Linden. Foi concedida a ordem de habeas corpus para ser o paciente apresentado na sessão de 15, ás 10 1/2 horas com informações do Sr. ministro da guerra, contra os votos dos Srs. Aquino e Castro, Ovidio de Loureiro e Andrade Pinto que não tomaram conhecimento.

N. 524—Relator o Sr. Ministro Macedo Soares—Paciente Miguel Francisco da Rosa. A mesma decisão contra os votos dos Srs; Andrade Pinto, Ovidio de Loureiro e Aquino e Castro.

N. 525—Relator o Sr. ministro Andrade Pinto—Paciente Alfredo Licinio de Mello. Idem.

N. 526—Relator o Sr. ministro Aquino e Castro—Paciente João Teixeira Ribeiro Junior Idem.

N. 527—Relator o Sr. ministro Ovidio de Loureiro—Paciente Frederico Guinther Henhis flusch—Foi dado provimento ao recurso, concedendo-se habeas corpus, afim de que o recorrente seja apresentado na sessão de 17 de Outubro requisitando se esclarecimentos da Relação de Porto Alegre e do juiz formador da culpa.

N. 528—Relator o Sr. ministro Piza e Almeida—Paciente Dr. Nilo Deodati—Foi concedido o habeas corpus, devendo apresentar-se na sessão do dia 15 ás 10 1/2 da manhã, requisitando se as informações do Sr. ministro da guerra. Os Srs. Aquino e Castro, Trigo de Loureiro e Andrade Pinto não tomaram conhecimento da petição.

N. 529—Relator o Sr. ministro Macedo Soares—Paciente José Gonçalves Cagela. Idem.

N. 530—Relator o Sr. ministro Amphilophio—Paciente Michaele Missione—Idem.

N. 531—Relator o Sr. ministro José Hygino—Pacientes Salomon Benchimol e Abraham Benchimol. Idem.

N. 532—Relator o Sr. ministro Piza e Almeida—Paciente Fernando Vieira da Cunha. Idem.

N. 533—Relator o Sr. ministro Ovidio de Loureiro—Paciente Octavio Xavier Simões—Idem.

N. 534—Relator o Sr. ministro Piza e Almeida—Paciente José Nunes Barnardo—Idem.

N. 535—Relator o Sr. ministro Macedo Soares—Paciente o vice almirante e senador Eduardo Wandenkolk—Idem.

N. 536—Relator o Sr. ministro Amphilophio—Paciente Antonio dos Santos Rangel.—Idem sendo o paciente apresentado na sessão de 15.

N. 537—Relator o Sr. ministro José Hygino—Paciente o general José Maciel da Costa—Idem.

N. 538—Relator o Sr. ministro Amphilophio—Paciente Carlos da Silveira Martins—Idem.

N. 539—Relator o Dr. Andrade Pinto—Pacientes o Dr. Athanagildo Barata Ribeiro, padre João Rodrigues de Almeida, Giovanni Mezzuca, Giovanni Guimarães e João Antonio dos Santos Rangel—Idem.

N. 540—Relator o Sr. Aquino e Castro—Paciente José Soares Conceiro—Idem.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Minas Geraes

Diz *O Paiz* do Rio de Janeiro, a 13 de Setembro, que o Dr. Bias Fortes, presidente do Estado de Minas-Geraes, nomeou para os cargos de secretarios do interior, das finanças e da agricultura os Drs. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, Francisco Antonio de Salles e Francisco Sá. Durante o impedimento do Dr. Francisco Antonio de Salles foi designado o Dr. Theophilo Ribeiro para encarregar se do expediente da secretaria das finanças.

Espirito Santo

Datas até 9 de Setembro.

Subira á saucção a lei do orçamento para 1895.

A receita é orçada em 9.261:926$265 e a despeza fixada em 9 253:815$935.

As verbas de despezas mais importantes são: juros e amortisação da divida 1.401:093$735, força publica 1.939:341$400, instrucção primaria 1.103:041$250, instrucção secundaria inclusive a subvenção á Faculdade Livre de Direito 339:077$215 justiça 94:000$, obras publicas... 500:000$, trabalhos das estradas de ferro...... 400:000$.

— O Sr. Bispo Diocesano andava em visita pastoral pelo Estado.

— Foram approvados os estudos definitivos da Estrada de Ferro de Itabapoana a S. José do Calçado.

— De Janeiro a Agosto arrecadou a Alfandega 1 099:376$231.

A Recebedoria da capital rendeu no mez de Agosto findo 96:043$942.

Em igual mez do anno findo 42:274$648.

Differença para mais 54:069$294.

— O *Commercio* publica a seguinte carta da Leopoldina:

« Sr. redactor.—Não é inopportuno, nos parece, chamar a vossa attenção, sempre solicita, para um facto que desperta um certo reparo e que, sem duvida, vos ha de parecer não menos reparavel.

Attendendo ao desenvolvimento economico e condições de progresso a que vai attingindo esta localidade, o Governo creou uma estação telegraphica, cuja utilidade é ocioso encarecer, e, para a realisação de tal melhoramento, iniciaram-se desde logo os trabalhos, estando ha ja bem tempo assentada a linha em toda sua extensão; prompta a casa onde deve funccionar o telegrapho e, ao que nos consta, nomeado o telegraphista.

Este, porém, não veio até hoje, e é aqui que o nosso reparo se justifica. Pois se achando acabadas as obras mais custosas, as unicas mesmo que dependiam de esforço e longo praso, e isto ha muito tempo, qual a razão por que se espera até hoje pelo telegraphista com os apparelhos para a inaugupação do serviço?

Como vêdes, Sr. redactor, o mais facil é o que tem demorado mais.

No acanhamento das nossas idéas, parecia-nos muito mais natural que, sem pretensão a humorismo, — os apparelhos estivessem a espera do fio e o telegraphista a procura de casa ».

— No districto de Affonso Claudio falleceu com 134 annos Eleuterio José da Silva.

Alagôas

Datas até 20 de Setembro.

Sob o titulo *Naufragio*, lê-se no *Gutembegr* de 14:

« Naufragou na foz do rio Santo Antonio Grande, a uns 50 kilometros desta capital, um navio americano com carregamento de burros.

« Tendo conhecimento do facto o Sr. inspector da Alfandega fez immediatamente seguir para o logar do naufragio o Sr. guarda-mór, acompanhado dos guardas e remeiros necessarios ao salvamento da tripolação e da carga.

« O Sr. guarda-mór ali ainda se acha tendo já feito a arrecadação de todo massame, havendo tambem retirado salvos 33 dos animaes que faz o carregamento do «Macke Loon», tal é o nome do navio.

« Sabemos que é impossivel continuar por mais dias o trabalho do salvamento de outros objectos de bordo em vista do fetido que exalam os corpos de 70 e tantos burros mortos que estão nos porões o que ameaça seriamente ás condições hygienicas daquella região.

« O «Macke Loon», do porto de Baltimore, tem 182 toneladas, vinha do Rio da Prata com carregamento de burros para Pernambuco.

« O naufragio deu se por haver o navio batido com a quilha n'uma pedra, e acha-se irremissivelmente perdido.

« Só depois da intimação formal do Sr. guarda-mór foi que o capitão e tripolantes deixaram o navio medonhamente infeccionado pela decomposição dos animaes mortos nos porões.

« O capataz da capitania do porto em Santo Antonio Grande tem auxiliado em muito o serviço do salvamento.

« Convem agora que se tomem providencias sobre o mal que nos ameaça infeccionamento, occasionado pelas exhalações mephiticas da decomposição dos 70 e tantos burros mortos nos porões alagados do navio. »

Capital Federal

Datas até 13 de Setembro.

Sobre o julgamento do general Pego Junior pelo Supremo Tribunal Militar, escreveu *O Paiz* de 13:

« Afim de julgar o processo relativo ao general Pego Junior, reunio se hontem, ás 11 horas, conforme noticiamos, em sessão secreta esse tribunal sob a presidencia do Sr. almirante Delphim de Carvalho e ministros marechaes Miranda Reis, Tude Neiva, Rufino Galvão, marechal graduado Niemeyer, almirante Elisiario Barbosa, almirante graduado Abreu e general de divisão Bernardo Vasques, e ministros togados Drs. Bernardino Ferreira da Silva, Cardoso de Castro e Novaes de Carvalho, servindo de secretario o Sr. Dr. Braz da Silveira.

« A's 5 1/2 da tarde foi suspensa a sessão, sendo reaberta ás 8 horas da noite. Até a hora em que escrevemos continúa a leitura do conselho de investigação.

« Esta parte do processo consta de 66 paginas só de defesa e a do conselho de guerra de 320 paginas.

« A' meia noite foi novamente suspensa a sessão, afim dos Srs. ministros repousarem, proseguindo os trabalhos mais tarde. »

— Lê-se na mesma folha:

« Realizou se, hontem, na igreja cathedral o 1º anniversario da trasladação episcopal do arcebispo D. João Esberard.

Foi celebrante da missa monsenhor Amorim, servindo de presbytero monsenhor Rocha, de diacono e sub-diacono os conegos Matheus e Thomé.

Ao arcebispo assistiram monsenhores Peixoto, Felippe e Freire.

Compareceram á solemnidade o cabido, muitos sacerdotes e cavalheiros. »

SCIENCIAS

Os phenomenos spiritas perante a sciencia

CONFERENCIA DE SIR RUSSELL WALLACE

(*Continuação*)

Chegamos emfim, com o Sr Russell Wallace, ao exame da pretenção das intelligencias que presidem á maior parte desses phenomenos, de se declararem as almas ou espiritos das pessoas fallecidas; ellas sustentam as suas affirmações revelando factos e dando esclarecimentos que lhes dizem respeito pessoalmente e totalmente desconhecidos dos mediums ou das pessoas presentes.

As narrativas destas provas abundam na litteratura spirita e fóra della, mas hoje em dia oppõe-se a essa explicação á do segundo *ego*, a da dupla personalidade, a da alma consciente e subconsciencia, etc.

Mas ha uma cousa que nunca foi explicada de modo racional, e vem a ser que essa subintelligencia muitas vezes nos engana e mente, apezar de toda honrada pessoa.

Entretanto esta hypothese pesada e ininteligivel está muito em graça no meio daquelles que desejariam estabelecer que as communicações spiritas, posto que possiveis *algumas vezes*, são em summa não scientificas, não philosophicas e derivam da superstição.

Porque *não scientifica?* mas aquella hypothese serve para explicar, de modo intelligente uma serie inteira de factos que, de outra fórma, não se podem explicar.

A hypothese dos espiritualistas é combatida porque, sempre em todos os tempos, sob uma fórma ou sob outra, foi a crença do mundo religioso, como tambem a dos *ignorantes e dos supersticiosos de todas as épocas*; emquanto que, a negação da crença na existencia espiritual, foi sempre a fórma distinctiva do scepticismo scientifico.

Nós achamos, precisamente, que a crença da multidão não scientifica e sem educação repousa sobre larga base de *factos* e de phenomenos.

O mundo scientifico tratava-os de absurdos, de impossiveis e presentemente descobrimos que todos esses factos teem sido uns após outros reconhecidos verdadeiros; o severo exame dos investigadores scientificos encontrou pouco que modificar na sua natureza essencial.

Desde então o mundo scientifico está *completamente em erro*, por haver renegado esses mesmos factos como sendo contrarios ás *leis da natureza*: por conseguinte é possivel que esses mesmos sabios estejam igualmente em erro repellindo a hypothese que são as almas mesmo ou espiritos que, frequentemente, se communicam com os mortaes.

Quanto á mim, accresce o sabio inglez, nunca pude saber porque é que uma hypothese póde ser menos scientifica do que outra, salvo quando uma explica *todos* os factos e a outra não explica senão uma parte delles sómente.

Do que precede resulta a theoria da gravitação é mais scientifica que a dos cyclos e epicycos; a theoria das ondulações da luz mais scientifica que a da emissão; a theoria de Darwin mais que a de Lamark.

Sustento pois que a theoria dos espiritualistas explicando todos os factos, *é a mais scientifica.*

Acredito que sêres espirituaes, sujeitos a certas leis tem o poder de entrar em communicação comnosco, *e que o fazem* produzindo effeitos no mundo material e tem torno de nós.

E aquelles que crêem como eu devem, reconhecendo o interesse sempre crescente destas altas questões, ter a certeza de que as suas crenças emquanto resumirem as deducções logicas dadas pelos phenomenos vistos, hão de ser acceitos em época pouco distante por todos aquelles que buscam a *verdade*.

(Traduzido da *Revue Spirite*, de Fevereiro de 1894, por Pedro d'Able.)

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

(*Continuação*)

ANNEXO N. 1

Restricções e modificações com as quaes assigna o parecer e o projecto o engenheiro civil Pereira Simões.

I

No nosso paiz multiplas são ainda as necessidades urgentes de cuja satisfação redundará um verdadeiro grão de adiantamento, e muito limitado é o resultado realmente benefico a ser facultado pela viação ferrea. Além disso escassos são os capitaes accumulados pelas gerações que nos precederam. E bastantemente sabido é que, por se constituir a população elemento essencial para a producção, não menos imprescindivel no desenvolvimento desta é esse precioso instrumento que jámais deverá no presente ser mal dividido em pleno prejuizo do futuro.

Sou forçado a fazer algumas restricções e modificações ao parecer do illustre relator da commissão, quer no tocante a execução do projecto, quer no tocante aos traçados e bases em que se assente o mesmo.

Começarei, pois, por attender aqui a essas restricções indicando posteriormente as modificações que por sua força serão levadas á conclusão geral.

Como se tem provado a força de algarismo, a bitola larga—embora seja sempre nos caminhos de ferro o typo mais aperfeiçoado—só é realmente economica quando muito grande é desde logo a quantidade de transportes que poderá constituir o trafego; o que, escusado é dizer, não é o caso dos nossos caminhos. Se varios pontos da provincia já reclamam os transportes rapidos e em massa avolumada, nenhum d'elles dispensa ainda o auxilio da via ferrea para, sem prejuizo do seu preço de construcção, attingir ao grande desenvolvimento de que é susceptivel; isto é, em nenhum d'elles ha a superabundancia de capitaes; nem tão pouco a necessidade do typo mais perfeito da viação ferrea para dar vasão a sua aliás insufficiente producção.

Assim, entendo, ao contrario do que preceitúa o illustrado relatar, que todos os nossos caminhos de ferro, a excepção do que terá de estabelecer a ligação interprovincial, para o qual proporei com tudo uma modificação na ordem de execução, deverão ser construidos em bitola estreita, sendo essa de 1 metro entre trilhos que é o já adoptado entre nós.

Fazendo tal restricção não me esqueço que em uma provincia como a nossa, que é uma posição geographica importante, surgidouro natural na costa da America do sul de todo navegação de longo curso que frequenta o Oceano Atlantico, e que poderá segundo lembra com as mesmas expressões um illustre engenheiro francez que nos visitou—ser no caso de guerra maritima, um ponto aggressivo ou defensivo de primeira classe; não me esqueço, que as condições estrategicas e de defeza nacional deverão ser levadas em conta no traçado do projecto que se nos mandou estudar. Mas, não só entendo que essas condições jámaes deverão submetter todas as outras peculiares ao seu duro jugo; como tambem, considerando a marcha progressiva dos conhecimentos humanos, onde vai a cada passo a industria vencendo caminho sobre a guerra; estou muito longe de esperar d'ellas o grandissimo serviço entrevisto pelo illustrado relator, em semelhante sentido.

E, ainda que assim não fosse, bom é de lembrar, não seria esta restricção sobre a largura da bitola que faria um traçado, construido principalmente com esse fim estrategico, perder as suas condições essenciaes; pois está reconhecido, e se observou mormente na ultima guerra franco prussiana, que são ficticias as vantagens da grande velocidade dos trens em campanha e dos embarcamentos em grandes massas; razões que distinguem a bitola larga. E isto porque, primeiramente, levando em conta o exaltamento dos animos em taes occasiões, é mais difficil prevenir os choques de comboios e os grandes desastres da interrupção do transito, sendo adoptadas as grandes velocidades; e em segundo lugar, porque é prejudicada a rapidez e a ordem sempre que esquadrões em campanha têm de entrar em grossas massas para os wagons de um comboio.

Existindo uma viação de rodagem na provincia é natural que mais densa deverá ser a população nas margens das arterias principaes; e mais numerosos ahi os centros productores que nas paragens interiores onde a industria dos transportes é menos francamente explorada, ou não o é completamente; e por conseguinte os ramos de tal viação e os caminhos até elles seguidos pela marcha natural dos productos, tanto quanto a direcção dos valles principaes, poderão determinar, quaes as directrises a percorrer com a viação aperfeiçoada.

E, assim, mais que pela densidade geral da população de cada região, ficará garantido o capital reclamado pela execução; ficando melhor baseadas as vantagens e probabilidades de sua pouca demorada immobilisação. Em falta de dados estatisticos minuciosos e de estudos sobre o terreno, quando a attenção votada a semelhante consideração não trouxer a determinação perfeita da rede economica de viação, servirá ao menos, mais que qualquer outra, para indicar a ordem de preferencia de execução desta ou d'aquella estrada sobre essa ou aquella outra.

E' exacto que as estradas de rodagem, perdendo de importancia nos paizes onde é absolutamente opportuna a viação ferrea, deverão ser n'elles consideradas tão sómente como complemento d'esse aperfeiçoado systema. Mas, existindo já essas construidas, ninguem de animo reflectido poderá negar-lhes a força sufficiente para impôr ao caminho de ferro o traço a seguir, em vez de irem submissas encontrar essa via de gráu superior, que para evitar uma tangente mais estensa ou uma obrigatoria successão de curvas passou muito além do já conhecido rumo, deslocando povoados e anniquilando centros já creados que com maiores vantagens geraes deveriam ser tidos como reaes pontos obrigados.

—

Na verdade são extraordinariamente altas as tarifas da estrada de ferro de S. Francisco, e as ultimamente approvadas para a do Limoeiro; por isso reputo tambem ser medida necessaria, promover-se directa ou indirectamente o seu abaixamento e prevenir-se com melhor julgamento a sancção das que forem organisadas no futuro. Mas, não vejo que esteja o remedio certo em se tomar para base de semelhantes tarifas o preço dos transportes que resultariam de uma viação de mais alta categoria do que aquella que entre nós vai sendo hoje substituida pela via ferrea.

E' facto desenganado; primeiro, que, de accordo com a marcha natural, unica que n'este ponto aceito, crescendo a producção com a população, não poderá aquella em seu desenvolvimento dar saltos, triplicando-se, quadruplicando-se, a se collocar fóra da razão real por esta seguida; segundo, que ainda no caso de ser aceita a equivalencia dos preços de transporte pelo systema rudimentar e o aperfeiçoado, terá o ultimo sobre o primeiro a vantagem da maior certeza na execução do serviço, o que já será um incentivo sufficiente para o alargamento da producção até limite superior — A maior parte dos contratos entre o Governo e companhias, e nesse caso está o da estrada de ferro do Limoeiro (inaovação de 24 de Outubro de 1874) especificam que o preço dos transportes deverão ser organisados de forma que *nunca possam exceder aos dos transportes pelos meios ordinarios*; e esta condição tomada com o seu verdadeiro peso, comprehende a obrigação de serem consideradas todas as particularidades que poderão dar a preferencia deste sobre aquelle systema em parallelo. Que se obriguem, eis a minha opinião, que se obriguem certas companhias nimiamente favorecidas a cumprir restrictamente essa clausula, que está em pleno vigor, e que, de accordo com o seu sentido, ainda está esperando pela primeira vez o respeito a que tem direito! — Modelem-se por ella realmente as novas tarifas, em vez de procurar castigar o mal onde elle não existe. Se alguma modificação se tiver de fazer, em tal sentido, seja ella relativa ao typo dessas series de preços que em vez de se arregimentarem ao padrão mixtiforme da que vigora na estrada de S. Francisco, deverão ser differenciaes, por pezo, por volume, por qualidade e por distancia, conforme a natureza do genero.

A condição de serem as tarifas estabelecidas ou modificadas pelo Governo, emquanto tiver de concorrer com dinheiro para preparar a somma de juros garantidos, além de não poder ter, em face dos contractos, effeito retroactivo, contraria a disposição da clausula XIV do decreto n. 6,955 de 1878, clausula ainda em vigor.

Fará mais, inutilisará o bom serviço que semelhante clausula prestou attrahindo os capitaes, entre nós tão escassos, pela maior esperança de emprego afiançadamente rendoso, incutidos no animo dos medrosos capitalistas, e proporcionando assim ao Estado maior probabilidade de fazer passar de projecto á realidade a rêde dos caminhos de ferro julgados necessarios, e de iniciamento recente. Entretanto que por outra forma, mais harmonica e pacifica, poderá ser prevenido o máo resultado da organisação viciada de deshumanitarias companhias.

(*Continúa*),

MEDICINA

Em virtude dos meus encommodos de saude, vi-me obrigado, ha mezes, a suspender a publicação dos trabalhos de propaganda homœopathica que me havia proposto, referentemente aos factos mais importantes que fossem occorrendo, em minha clinica.

Grande e importante messe ficou ahi por ceifar, que se a saude voltar-me e com ella a actividade de que tanto careço, inda ha de ser approveitada algum dia!

A' ultima hora, porém, não posso deixar de levar a lume um dos ultimos casos que me foram confiados já nas ante-vesperas da minha partida para o sul e o faço embora seja um caso ainda incompleto de cura homœopathica, porque se revestio elle de circumstancias taes que provam á evidencia, e com o testemunho de dous medicos allopathas a verdade e excellencia da Homœopathia.

O caso a que me refiro é o que passo a expor:

—

D. M. 18 annos, casada com o Sr. João Gomes dos Santos, morador em Beberibe, onde tem soffrido de febres de accessos; pimi para; sentindo-se proxima ao seu parto, em Julho proximo passado, veio residir no bairro do Recife, desta cidade.

A 5 de Setembro seguinte deu á luz uma criança, tendo tido dous dias antes um accesso forte de febres. Tres dias depois do parto reappareceu-lhe a febre com intensidade acompanhada de *forte pontada no lado direito, tosse, e encommodo da respiração.*

A 18 de Setembro fui encarregado do seu tratamento na casa do Sr. José Ramos de Oliveira Junior, a rua do Cabugá n. 16, 2º andar, onde então se achava hospedada. Até aqui tinha sido medicada allopathicamente sem resultado.

Ao approximar-me da doente logo vi que se tratava de uma affecção grave do apparelho respiratorio, e neste sentido passei a dirigir-lhe as perguntas que julgava necessarias as quaes iam sendo confirmadas, a proporção que as fazia. O exame immediato da doente provou que não me havia enganado—tratava-se de um *pleuriz em pleno periodo de exhudação.*

A dyspnéa ou cançasso era muito notavel—sendo a respiração muito curta, superficial e frequente; os decubitos lateraes eram impossiveis, só lhe sendo permissivel o dorsal, meio assentado, de recôsto sobre altos travesseiros. A percussão dava som macisso, do lado direito posteriormente quasi até ao apice, e lateralmente, em toda a extensão da cova axillar.

A respiração era surda nas regiões lateral e posterior, sendo o ruido vesicular, com tudo, percebivel ainda, posto que profundamente ao longo da gotteira vertebral. As vibrações vocaes abolidas totalmente na axilla, e quasi totalmente na face dorsal onde eram muito pouco perceptiveis.

Não havia soffrimento objectivo nem subjectivo das visceras abdominaes, utero, ovarios, etc. Os lochios corriam regularmente. Nenhuma expectoração sanguinolenta até o presente. O apparelho febril tem revestido-se nos ultimos dias da forma paroxistica, declinando ou chegando mesmo a desapparecer pela manhã para elevar-se no correr do dia. Ha pallidez, grande abatimento physico. Insonnia nocturna e diurna; delirio intermittente caracterisado por palavras incoherentes.

Pela symptomalogia exposta e circumstancia do puerperio em que se achava a minha doente, suspeitei purulencia do derrame e exigi uma conferencia para o dia seguinte com o illustrado clinico Dr. Alfredo Gaspar. A conferencia tinha por fim explorar a natureza do derrame e a abertura do foco, caso fosse reconhecida a purulencia d'aquelle.

No caso de um simples derrame serofibrinoso, não consinto em operação cirurgica, tenho meios homeopathicos para absorvel-o—disse eu.

No dia seguinte teve logar a conferencia. Com o Dr. Gaspar compareceu o Dr Ribeiro de Britto. A estes collegas submetti o meu diagnostico, com o qual concordaram ambos depois de um exame minucioso da doente, declarando que, de facto, *se tratava, na especie*, de um caso de *pleuriz com derramamento, na pleura direita, o qual era naturalmente de natureza purulenta.* Elles que assim pensavam, oppozeram-se não obstante, com grande surpreza para mim, á exploração cirurgica do derrame porque opinou um d'aquelles collegas: a *puncção exploradora do sacco pleuritico poderia transformar em pús um simples exhudacto serofibrinoso.*

Deixei passar sem commentarios, mas não sem protesto, esta injustiça levantada contra o mais simples e innocente dos processos cirurgicos.

Accrescentou-se ainda contra o mesmo processo que o derrame não era grande, porque havia o symptoma da *egophonia*.

A simptomatologia descripta prova o contrario.

Quanto á pretendida *egophonia*, era uma questão de caracterisação de um symptoma; e neste terreno era ociosa a discussão. Contentei-me com objectar ao collega lembrando-lhe um caso clinico semelhante, em que opinára elle fundado na mesma razão, pela pequenes do derrame; ao passo que a abertura da cavidade pleuritica evidenciou um dos mais abun-

santes derrames purulentos que tenho observado em minha vida clinica.

Emfim, o meu proposiso historiando este facto não é a discussão da opinião d'aquelles illustrados collegas; senão aproveitar-me do testemunho delles—reconhecendo no caso exposto a existencia de um derrame] pleuritisco, provavelmente purulento » para provar a verdade e excellencia do Homeopatha.

A doente foi por mim submettida ao tratamento seguinte:

No dia 18 (1.ª visita) *Bryonia* 5.ª 1 colher de 2 em 2 horas Opodeldock homœopathico de Bryonia em fricções sobre o lado doloroso. Noite muito agitada, aggravação dos symptomas—primeiro effeito ou reacção de Bryonia.

Dia 19—(dia da conferencia). Verifico que o murmurio vesicular é mais perceptivel nas porções superiores da gotteira vertebral. *Bryonia* e *Arsenicum*, ambos de 5.ª alternadamente

Dia 20—Calor quasi normal, respiração melhorada, Diarrhé (tres ou quatro dejecções por dia— sem dôr) insomnia; delirio. Ausencia completa das dores do lado.

China 3.ª pot. 1 colher de 2 em 2 horas.

Hyosciamus 5.ª 4 globulos em secco, sobre a lingua, duas vezes a noite.

Dia 21—Com Hyosciamus voltou-lhe o somno, longo, profundo. reparador. Melhorou da diarrhéa. A mesma medicação.

Dia 22 - Febre mais intensa, joelho esquerdo muito doloroso.

Volto a *Bryonia* e *Arsenium*.

Dia 24—Desapparece a fluxão do joelho. Continua o movimento febril menos intenso, sob a forma intermittente (impaludismo chronico). Volta das vibrações vocaes e murmurio vesicular, hoje perfeitamente audivel lateral e posteriormente; attrito pleuritico. Trata-se pois d. absorpção de um derrame pleuritico, (*perada em 6 dias*, mediante o emprego de medicamentos potencialisados ou homœopathicos. Os medicos allopathas que reconheceram commigo — a existencia de um derrame pleuritico, inflammatorio, no caso exposto — vão verificar como pelos simples processos homœopathicos se faz de modo prompto e suave a absorpção do mesmo exhudacto. Pode isto a allopathia? Ah! não pode, não!

Com que lenteza não operam neste caso os repetidos vesicatorios!

Como são defficientes e muitas vezes impotentes, aqui, os processos da velha escolla!!

Dr. *Julio Mario*.
Medico homoeopatha.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 26

1554—D. João III faz mercê ao cavalheiro Vicente de Carvalho do officio de escrivão do provedor da fazenda de Olinda com 2 °/ₒ de ordenado sobre o que arrecadasse.

1633—O sargento-mór de milicias Ruy Calaza Borges, que vinha com cinco moradores de Ipojuca apresentar-se ao general Mathias de Albuquerque, é sorprehendido e assassinado com todos os seus companheiros pelos hollandezes que faziam correrias para os lados dos engenhos de Guararapes.

Este successo fez com que o general Mathias mandasse para os Guararapes 90 homens sob o commando dos capitães Antonio Cardoso e Domingos Correia.

1692—Começa a funccionar a junta das missões de Pernambuco, que tinha jurisdição civil, criminal e ecclesiastica. Esta junta creada em 168 , ja antes de 1692 decidia pleitos.

1848 — Fallecimento do pernambucano Francisco Paes Barretto, marquez do Recife.

Tomou parte na revolução de 1817.

Voltando das prisões da Bahia em 1821, foi novamente preso e remettido para Lisboa, accusado de cumplicidade no tiro recebido por Luiz do Rego.

Em 1824 foi nomeado pelo imperador presidente da provincia, porem o povo que havia eleito Manoel de Carvalho Paes de Andrade, quando Paes Barretto demittio-se da presidencia da junta governativa allegando não ter o apoio da opinião, não o quiz acceitar

O imperador insistio na nomeação até que proclamada a Confederação do Equador, Paes Barretto fortifica-se no seu engenho e ahi prestou grandes serviços a causa imperial que era tambem a sua.

Terminada a guerra civil foi Paes Barretto agraciado com o titulo de visconde e mais tarde com o de marquez.

1851 Toma posse do commando das armas o marechal de campo Antonio Correia Seara.

REVISTA DIARIA

Reclamação eleitoral - Perante o Governador do Estado foi, hontem, interposta reclamação contra a validade da eleição para Prefeito, procedida em 30 de Agosto passado, neste municipio, como preceituam os arts. 11 e 12 da lei n. 4 de 11 de Setembro de 1891.

Escola Normal—Por portaria de 24 do corrente foi nomeado para reger interinamente a 6.ª cadeira da Escola Normal o Dr. Manoel Caetano de Siqueira Cavalcanti, a que se achava vaga pelo fallecimento do respectivo funccionario Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

Loja do Coelho - O Sr. Domingos Coelho, principal proprietario da *Loja do Coelho*, á rua da Imperatriz, de regresso da Europa, onde fôra fazer sortimento para o seu importante estabelecimento, trouxe uma grande e explendida collecção de tecidos finos, modas e objectos de phantasia, que dão realce ao mesmo estabelecimento, digno de certo de ser visitado pelos nossos leitores.

Trouxe-nos como lembrança de Paris uma linda pasta para escrever, com esta dedicatoria —*Souvenir da Loja do Coelho á Redacção do Diario de Pernambuco*—; fineza á que nos confessamos gratos.

Dr. Julio Mario—Esse distincto medico homœopathico, que tanto renome tem adquirido em Pernambuco, embarca hoje para a Capital Federal, no vapor allemão *Porto Alegre*.

Agradecendo as despedidas que pessoalmente nos veio trazer, fazemos os mais sinceros votos para que tenha feliz viagem e regresse em breve completamente restabelecido em sua saúde, alterada.

Companhia Apollonia —Chegada antehontem a esta cidade a companhia Apollonia Pinto, tiveram hontem a finesa de visitar-nos em nosso escriptorio os artistas da mesma companhia Gonçalves Pamplona, Antonio Fonseca Silva Vieira e Germano Silva, mandando-nos comprimentos por meio de um cartão a atriz emprezaria Apolonia Pinto.

A companhia deverá estrear amanhã, levando á scena o esplendido drama a *Filha unica*, que, estamos certos, concorrerá para abrilhantar a estrea da companhia que sob tão bons auspicios vem a esta cidade.

O repertorio, como já tivemos occasião de dizer, compõe-se de mais de 20 peças, algumas das quaes já vantajosamente conhecidas pela nossa platéa que vai ter mais uma occasião de applaudil-as, desempenhadas por artistas de merito como os da companhia Apolonia.

Aos dignos artistas que vieram trazer-nos as suas saudações, somos agradecidos pela fineza.

Espertesa—Carece de correctivo a espertesa de alguns vendedores de bilhetes de loteria, que, apregoando essa *mercadoria* pelas ruas, impingem muitas vezes *gato por lebre* aos incautos que, importunados por elles, deixam-se cahir na rêde.

Ainda hontem escreveu-nos uma pessoa communicando nos que ultimamente um seu amigo, de nome Manoel Goveia, foi illudido por um dos taes apregoadores de bilhetes, o qual lhe impingio um bilhete branco, de loteria já extrahida, como se fosse da ultima grande loteria nacional que devia ser extrahida no dia da operação da compra.

Esse facto não é isolado; e se acontece á um homem que sabe ler e escrever, imagine-se o que succederá aos analphabetos, crianças e adultos, que entre nós se podem chamar Legião!

Urge, pois, um correctivo, que póde e deve ser dado pela autoridade policial.

2.º batalhão de infanteria — Esse corpo da guarnição do Estado fez hontem exercicio de manobra no largo da Republica, tirando-se bem dos mesmos exercicios.

Telegrapho Nacional - Communicaram-nos da estação telegraphica desta cidade que foi inaugurada a de Alagôa Grande, no Estado da Parahyba, sendo a taxa por palavra, á partir d'aqui, 70 réis.

Fallecimento—Noticia particular, vinda do Estado do Amazonas, e que nos foi communicada, diz ter alli fallecido o Dr. Antonio Henrique de Almeida Junior, juiz de direito da comarca de Itaquatyara, no referido Estado.

O finado, que é filho do Sr. desembargador Antonio Henrique de Almeida, era muito moço, pois apenas contava 30 annos de idade, e casara recentemente no Amazonas. Era parahybano de nascimento, e intelligente e muito estimavel.

Damos pezames á sua familia.

Inspecção medica na officina dos menores (De Pinelle).

A inspecção nas fabricas e officinas devem ser feitas por um medico; o technico como já foi dito, poderá discutir as questões que cabem a parte mechanica, á força que se precisa para o exercicio que tem de se fazer com o machinismo, mas não poderá jamais estabelecer se os orgãos do menino podem ou não ter alterações, anomalias ou outras cousas.

A quem melhor poderia ser confiada esta inspiração, senão aquelle que tem o alto e importante dever de providenciar sobre a saúde publica?

A visita do medico, segundo entendo, diz Roncati, tem uma importancia vital para os pobres meninos.

Quando um rapaz depois da mais escrupulosa visita medica e de ter recebido o certificado regular de habilitação ao trabalho, e tambem se ache nas condições phisicas as mais satisfatorias, estamos nós certos e bem seguro, do que a indole do trabalho, a natureza do quarto em que é obrigado a passar muitas horas do dia, segundo as exigencias da lei, estamos certos, digo, que o ambiente poderá ser apropriado a sua indole phisica e moral?

Seria optimo que o menino, no dia da sua entrada na officina, fosse pesado e que depois de passados seis mezes, se inspeccionasse com a balança se tinha havido diminuição ou augmento no peso do seu pequeno corpo. Seria preciso ainda que se fizesse um exame dos orgãos respiratorios e se verificasse se o aspecto mais ou menos florente dos jovensinhos apresentava á observação do medico a segurança de que aquelle trabalho poderia servir-lhe de damno a saúde.

Toda mudança do pequeno organismo, qualquer alteração que lhe notasse, tornaria necessario a mudança immediata do ambiente e a qualidade do trabalho ao qual o rapaz está sujeito.

O chefe da fabrica, de commum accordo com o medico, deveria prestar toda a attenção aos meninos na officina, estudar a força de resistencia, a sua indole quanto o poder ou não prestar-se a trabalhar, tendo conta, por exemplo da posição fatigosa ou d'outras causas que possam trazer algum soffrimento grave.

Eu estou persuadido de que um trabalho bem adoptado deve manter um justo equilibrio da saúde, porque para isso concorrem circumstancias de lugar, tempo, etc. etc.

Os jovens deveriam entregar-se aos exercicios gymnasticos, aos da esgrima, do tiro ao alvo, da canotagem, etc. etc. Mas eu creio que o filho do operario não tem necessidade absoluta d'estes exercicios de luxo: basta-lhe o trabalho regulado, adequado, bem vigiado e o seu genio: assim poderá obter a força, a saúde e um robustez conveniente.

Club Marcellino Cleto - Na vindoura quarta-feira reune-se este club, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria para tratar de negocio de interesse.

Nova Firma Commercial — Chegounos hontem ás mãos a seguinte carta circular dos Srs. Silva Gusmão & C., communicando-nos a formação de uma casa de commissões, consignações e conta propria á rua do Bom-Jesus n. 45.

Agradecendo a fineza, fazemos votos pela prosperidade na nova firma.

Eis a carta:

« *Pernambuco 1.º de Setembro de 1894*. - Illm. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

« Com a maior satisfação participamos a V. S. que nesta data fundámos uma casa de commissões, consignações e conta propria, sob a firma collectiva de «Silva Gusmão & C.,» á rua do Bom-Jesus n. 45, 1.º andar.

« Negociantes ha longos annos nas cidades de Barreiros e Timbaúba, deste Estado, contamos bastantes connecimentos de mercadorias nacionaes e estrangeiras, como sejam: fazendas, miudezas, ferragens, generos de estiva, assucar, algodão, couros e outros productos do paiz.

« Resolvidos a perceber uma diminuta commissão pela compra ou venda das mercadorias, temos o fito de bem servir, não poupando esforços para, melhor do que promettemos, zelar os interesses d'aquelles que nos honrarem com suas remessas e pedidos.

« Tomando, pois, a liberdaee de nos dirigir a V. S. pedimos o valioso auxilio de sua respeitavel freguezia.

« Certos de que coadjuvados por V. S. poderemos com vantagem competir nesta praça, e contendo desde já com esta valiosa protecção, confessamo-nos eternamente agradecidos.

« Aguardamos suas boas ordens e subscrevemo-nos.—De V. S. Amigos e Criados, Manoel da Silva Gusmão e Pedro da Silva Gusmão.

« O socio Manoel da Silva Gusmão assignará, Silva Gusmão & C.

« O socio Pedro da Silva Gusmão, assignará Silva Gusmão & C.»

Enganos no troco —Trouxeram ao nosso conhecimento o seguinte facto, para o qual pedimos a benevola attenção do Sr. Dr Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco:

« Ante-hontem, uma Sra. distincta que com seus filhos fora tomar o trem das 8 horas da noite, comprando as passagens, que precisava deu ao bilheteiro 5$000 para pagar-se; e como quer que o mesmo bilheteiro não lhe désse o troco, reclamou-o, sendo-lhe então dito que tal não havia.

« Insistindo a Sra., que se baseava em testemunhas, retorquio-lhe o referido bilheteiro que voltasse no dia seguinte, e que então, se sobrasse dinheiro, lhe seria restituido o troco

« Não sendo essa a primeira vez que tal succede na estação central d'aquella estrada, o caso merece correctivo, tanto mais facil, quanto estamos convencidos de que não ha dólo nisso, mas apenas engano ou equivoco, que uma melhor regularisação no serviço da venda dos bilhetes pode fazer desapparecer.

« Peça, Sr. Redactor, esse correctivo, pois não é rasoavel que pessoas de certa ordem, e sobretudo senhoras, sejam sujeitas aos vexames que de taes factos resultam.»

União Economica Beneficente de Afogados—Communicaram-nos:

« Essa sociedade commemorou no domingo, 23 do corrente, o 2.º anniversario de sua installação, com uma festa muito concorrida por grande numero de distinctas senhoras e cavalheiros.

« A's 7 horas da noite teve lugar uma ladainha cantada, em honra ao seu padroeiro S. Miguel, presidida pelo Rvdm. Sr. conego Simão, vigario da freguezia, sobando-se por essa occasião uma salva de 21 tiros e innumeras girandolas de foguetes.

« Teve em seguida começo a sessão magna, presidida pelo Sr. Lino Francisco das Chagas, que dirigiu aos seus consocios palavras de conforto e animação.

« Occupou então a tribuna o orador official, professor João José Pereira, que pronunciou um bem elaborado discurso, historiando a vida da sociedade, e referindo-se á festa commemorativa; sendo seguido pelo representante da «Revista Moderna» e dos oradores das sociedades: «União Beneficente dos Remadores,» Monte Pio Popular Pernambucano,» «Congresso Dramatico Beneficente.» Ponte Pio dos Operarios Cigarreiros,» «Deus e Humanidade,» «Monte Pio Bom Successo,» «Liga Operaria» e «Atheneu Musical Pernambucano» as quaes dirigiram á União enthusiasticas felicitações.

« As redacções do *Diario de Pernambuco*, *Provincia* e *Jornal do Recife* foram dignamente representadas.

« Seguio-se a inauguração do retrato do socio benemerito Sr. Estevão Laurindo Coelho da Silva, que se achava collocado no salão em rica moldura dourada, subindo por essa occasião á tribuna o 1.º orador da sociedade, Sr. Joaquim Domicio Ferreira, que salientou as bellas qualidades moraes e os relevantissimos serviços prestados pelo Sr. Estevão Laurindo á União Economica Beneficente de Afogados.

« Uma commissão de socias benemeritas offereceu ao mesmo um rico cartão, contendo os nomes dos associados promotores da manifestação de que acabava elle de ser alvo.

« Aquelle cavalheiro agradeceu a prova de apreço, que lhe deram os seus irmãos, encerrando o presidente a sessão ao som do Hymno Nacional executado pelas bandas dos Clubs Musicaes Afogadense e Areiense, as quaes fizeram-se ouvir durante toda a festa.

« Foi tambem inaugurada naquelle dia a bibliotheca da sociedade, que já conta avultado numero de obras.

« Terminada a sessão foi offerecida aos convidados e socios presentes uma profusa refeição durante a qual trocaram-se diversos brindes.

« A séde social estava lindamente decorada, destacando-se sobre a cadeira do presidente um bem armado altar sob docel, onde se via um quadro de S. Miguel.

« Muita harmonia e ordem reinou durante a festa.»

Dous orango-otangos -Os dous maiores orango-otangos que durante alguns mezes viveram no Jardim Zoologico de Paris, e que succumbiram a congestão pulmonar, chamavam-se *Max* e *Maurice* e forneceram a M. Milne Edwards assumpto para uma nota que serve de introducção ás memorias de diversos naturalistas do Museo a respeito da anatomia d'estes animaes, os primeiros da sua especie que na Europa houve occasião para dissecar.

O maior, *Maurice*, comprado pelo estabelecimento nacional, foi para alli transportado no dia em que morreu e immediatamente entregue ao escalpello.

Maurice, um dos maiores orango-otangos conhecidos, media do calcanhar ao alto da cabeça 1,m 40 e o seu corpo com os braços estendidos chegava a 2,m 62. Pesava 73 kilogrammas e 500 grammas.

Apresentava sobre os lados da face esses enormes lobinhos gordorosos que só apparecem nos orango otangos adultos; juntos ás apophyses e ás excrecencias do esqueleto, estes lobinhos mostram que havia chegado ao limite do crescimento. Alguns pellos brancos lhe rodeavam os beiços provando que era muito velho.

Max um pouco mais pequeno media 1,m e 28 e pesava 65 kilos e 500 grammas; os seus lobinhos faciaes estavam pouco desenvolvidos.

M. Milne-Edwards considera estes dois individuos como pertencentes á mesma especie. Além d'isto, o conjuncto dos seus estudos levam nos a resolver no sentido da unidade da questão, até agora pendente, de saber se ha uma ou muitas especies de orango-otangos. Segundo elle diz ha apenas uma; mas esta especie unica comporta, entre os seus representantes, notaveis differenças na estatura, dentição e caracteres orteographicos. São estas differenças que, mal interpretadas, teem feito acreditar n'uma pluralidade de especie que não existe.

Assim, o orango-otango ruivo e orango-otango castanho escuro distinctos por E. Geoffroy Saint-Hilaire correspondem a differenças d'edade; o orango ruivo torna-se castanho, o castanho foi ruivo.

A existencia ou ausencia da unha ou da phalange terminal do pollegar, invocadas como caracteres especificos por alguns autores, tem muito pouca importancia, porque muitas vezes no mesmo animal estas partes não estão symetricamente dispostas; a observação é de M. Milne Edwards que accrescenta esta nota:

« Perece, escreve elle, que, nos orango-otangos, o pollegar está em via de regressão e que a mão tende a assimilhar-se á dos semnopithecos em que o pollegar se atrophia quasi completamente.»

Entre as observações anatomicas devidas a Deniker e Bonlart, Ponsarques e Delisle, nós vemos o seguinte:

Uma dissecção minuciosa das excrescencias faciaes de que acabamos de fallar acaba de demonstrar que não são outra cousa mais do que montões de tecidos cellulo-gordorosos, mantidos por um trama fibroso e cobertos pela pelle. Pelas suas relações anatomicas e contextura, correspondem ao que no homem Bichat chamou a *bola gordorosa*, mas consideravelmente augmentada de volume.

O celebre do maior orango-otango (Maurice) pesava, com a pia-mater, o cerebello e o bolbo rachidiano, 400 grammas, algarismo que representa um pouco mais de 0,5 p. c. do peso do animal (73,k,5), depois d'uma permanencia de dous mezes no alcool e desembaraçado da pia-mater, o encephalo não pesava senão 260 grammas assim divididas: cerebello e bolbo rachidiano 37 grammas, os hemispherios cerebraes 223 grammas.

O craneo de Maurice é o de um individuo já idoso; todas as suturas estão obliteradas.

No de Max, estão ainda abertas, mesmo a sphero bacilar, indicio certo d'uma certa mocidade; no homem não desapparece antes dos vinte annos.

A capacidade do craneo é naturalmente mais elevada no mais novo do que no outro; era em Maurice de 380 centimetros, em Max de 385 centimetros. O autor da nota orteologica d'onde são tirados estes ultimos pormenores, pensa que ha motivo para dividir a especie unica dos orango-otangos em duas variedades, uma de grande, outra de pequena estatura.

Maurice e Max pertencem á primeira em que se nota entre os individuos do mesmo sexo differenças individuaes muito grandes, no desenvolvimento da abobada craneana.

Os Dejales de Borneo, cuja opinião não será inutil conhecer, distinguem tres especies de orango-otangos:

1.º O «Mias Chappau ou Mias Pappau» que é de grande estatura e com lobinhos faciaes muito pronunciados, é o estado de velhice da especie. Maurice pertence a ella;

2.º O «Mias Rambi», tão grande como o precedente, mas sem lobinhos faciaes, é o estado adulto representado por Max;

3.º O «Mias Kassu» de pequena estatura e sem lobinhos faciaes.

Aggressão, lucta e ferimentos - Ante-hontem, cerca de 5 1|2 horas da tarde, o Sr. Francisco Leopoldino Lemos de Freitas foi aggredido em sua propria casa, em Afogados, por Joaquim José de Sant'Anna, vulgo Abacaxi, e João José de Sant'Anna, vulgo Chatinho, pelo facto de ter o Sr. Freitas, horas antes, chamado a policia para effectuar a prisão de Avelino José de Sant'Anna, irmão dos mesmos aggressores.

Assim aggredido, foram em auxilio do Sr. Freitas diversas pessoas e praças; e os referidos aggressores, armados de facas, travaram lucta, resistindo á ordem de prisão que lhes foi dada, resultando da mesma lucta sahirem feridos o cabo Francisco Antonio de Araujo, a praça Antonio de Barros e Silva e o paisano José de tal, conhecido pelo Casusa da Donata.

Os delinquentes afinal foram presos, inclusive Avelino, e as praças feridas foram recolhidas ao hospital Pedro II.

Ferimento—A's 4 horas da tarde de antehontem, no pateo do Terço, Manoel Justino Orestes ferio com 2 facadas á Alfredo Albertino dos Passos Bandeira, pelo simples facto de lhe ter este derigido um gracejo.

O delinquente foi preso em flagrante e o offendido recolhido ao Hospital Pedro II.

Tribunal do Jury do Recife - Não houve ontem julgamento por terem comparecido apenas 25 jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Machado de Moura.
Antonio de Borba Coutinho.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Freguezia de S. José

Francisco da Rocha Passos Lins.
João Fernandes Almeida Quinteiro.
José Anacleto do Nascimento.

Freguezia da Boa-Vista

Alfredo de Paiva Martins.
Dr. Antonio Ribeiro Albuquerque Maranhão.

Freguezia da Graça

Antonio da Costa Rego.
João Rodrigues Beirão.

Freguezia do Recife

Pedro de Almeida Reis.

—

Estão multados:

Na quantia de 70$000.
Alexandre Emigdio de Medeiros.
Antonio Cavalcante Albuquerque.
Arthur Talma Espiúca.
Aureliano Teixeira Bastos.
Ayres Ferreira da Cruz.
Barão de Petrolina.
Domingos Austricliano Mafra.
Domingos Antonio Guimarães.
Francisco Antonio Borba.
Henrique de Barros Pimentel.
Horacio de Oliveira.
Joaquim Fernandes da Silva.
João Nepomuceno C. da Silva.
José Jeronymo Duarte Rodrigues.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
José Joaquim da Gama Malcher.
Luiz Verruk
Manoel Eugenio da R. Samico.
Ricardo Soares de Freitas.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Thomaz José da Veiga Seixas.
Vicente de Salles Menezes.

Na quantia de 65$000.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
Antonio José Araujo.
Arthur Ribeiro Roma.
Arthur C. de Carvalho.
Carlos Brandão Mello.
Carlos José de Medeiros Junior.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo
Francisco José dos Santos.
Joaquim Innocencio Gomes dos Santos.
Joaquim Feliciano Pimentel.
Dr. Joaquim Gomes da Silva Mello.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
José Raymundo Ribeiro de Castro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.
Luiz Januario da Gama,
Manoel Augusto de Menezes Castro.
Manoel Augusto de Miranda Leal.
Severino Lopes d'Assumpção.
Trajano Silvano de Miranda.
Victorino Luiz Innocencio Pogy.

Na quantia de 60$000.
Antonio Aquilino Avellar Ribeiro.
Antonie Lopes da Silva Campos.
Antonio Eduardo Penna.
Antonio Alves Pereira.
Argemiro Antonio Albuquerque.
Augusto José Teixeira.
Carlos José Antunes.
Eustorgio Austricliano Britto Macedo.
Joaquim Antonio de Mello Junior.
José Gonçalves Dias.
Manoel Francisco Pereira da Costa.
Servulo Manoel dos Santos.
Thiago Pereira Azevedo.
Tito Taciano Mariz.

Na quantia de 55$000.
Antonio Valentim da Silva Barroca,
Candido Gonçalves Ferreira.
Custodio Francisco Martins.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.
Genuino José da Rosa.
João Gonçalves Ribeiro.
João José Bezerra Cavalcante.
José Anastacio de Lima.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião Braga de Freitas Barbosa.

Na quantia de 50$000.
Agripino Ventura de Medeiros.
Antonio Manoel Fernandes.
Dr. Antonio J. Andrade Luna.
Antonio Roiz Vieira.
Domingos Soriano Oliveira e Souza.
Elisio Roiz de Miranda Franco.
Floriano Martins Almeida.
Francisco Ferreira Almeida Cruz.
Francisco de Paula Lopes.
Joaquim Carneiro Lins Albuquerque, na quantia de 45$000.
Constantino da Silva Neves.
Francisco Roiz Pinto.
Manoel Luiz de Oliveira Junior.
Thomaz Garret Junior.
Dr. Torquato Leão
Santino Alves da Silva.
Paulo Francisco de Souza, na quantia de.. 40$000.
Argemiro Mendes da Silva Guimarães.
Antonio Bazilio da Silva Guimarães.
Antonio da Silva Gyrio.
Ernesto Ferreira dos Santos.
Hermenegildo José Tavares.
Major José Marcelino Alves da Fonseca.
Manoel de Medeiros.
Saul Marques dos Santos, na quantia de... 35$000.
José Maria Infante Albuquerque Mello, na quantia de 30$000
Manoel do Nascimento Ribeiro Pessôa.
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque, na quantia de 20$000.
Eugenio da Silva Oliveira.
Antonio Juventino Alves.
Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, na quantia de 15$000.
Auguste Rufino Almeida.
Bernardino Ferreira Azevedo.
Paulo Pereira Simões, na quantia de 10$000.
Barão de Aguas Bellas.
Manoel José Vieira.
João Alfredo Serrano Travassos.
Antonio Ferreira da Costa.
Francisco Assis Silva Cavalcante.
Manoel Olympio Ferreira, na quantia de 5$000.
José Joaquim de Lima.
Francisco Felix de Mello.
Theodomiro dos Santos Selva.

Sommam na quantia de 5:640$000 as multas impostas até hontem aos jurados sorteados que deixaram de comparecer.

As referidas multas serão cobradas judicialmente.

Capella dos Milagres—N'essa capella, em Olinda, encerrar-se-hão no dia 30 do corrente os actos religiosos do mez doloroso.

Haverá missa cantada ás 8 horas da manhã, e ás 5 horas da tarde terá lugar a consagração que será acompanhada de Ladainha e benção do S. Sacramento.

Hospital Pedro II—Praticaram-se neste estabelecimento as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna no lugar de eleição, pelo methodo aretalho externo de Farabouf.

Duas posthotomias, sendo uma com delatação do meato urinario, reclamadas por phimosis e cancros venerios.

Pelo Dr. Arnobio:

Urethrotomia interna, processo de Maisoneuve reclamada por estreitamento da uretra.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extração de polypo uterino.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 89 rezes para o consumo do dia de hoje.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre no dia 28 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo—Corre hoje 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade.
6 h.	24,°6	760,m93	15,33	66
9 »	26,°1	763,m00	15,42	62
12 »	26,°4	760,m97	17,04	67
3 t.	26,°6	760,m08	17,04	67
6 »	25,°9	761,m03	16,92	69

Temperatura minima 24,50. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 49,°2 — Prateado: 41,°4.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8 á sombra 4,m9.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 2 h. 58 m. da manhã,; SE até 4 h. 33 m.; ESE até 4 h. 55 m.; SE até 5 h. 19 m.; ESE até 9 h. 59 m.; E até 10 h. 11 m. da tarde; E e ESE alternados até meia noite.

Quatro horas de calma durante o dia.

Velocidade média do vento 5,m81 por segundo.

Nebulosidade média 0,5.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 de Setembro	11 h. 35 m. da m.	1m80
B. M.	» de »	5 h. 45 m. da t.	0.m95

Matriz da Bôa-Vista— Foram lidos nesta matriz, no dia 23 do corrente mez, os seguintes proclamas para casamento:

1.ª denunciação.

João Rodrigues dos Santos, com Thereza Maria de Jesus.

Salvador Pereira do Nascimento, com Leonilla Catharina de Souza.

Samuel Frabriciano dos Santos, com Olympia Maria de Jesus.

Manoel Bento da Gama Lobo, com Francelina Maria da Conceição.

Joaquim da Costa Maia e Silva, com Rosa das Mercês Figueiredo.

2.ª denunciação

Manoel Antonio do Nascimento, com Josepha Maria da Conceição.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 15 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Segunda publicação

Manoel Rodrigues dos Santos com Maria Leite dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

José Correia da Vera Cruz, com Glyceria Maria da Conceição, solteiros, rezidentes na freguezia da Graça.

Philomeno José de Souza, viuvo, residente no becco de João Francisco n. 8, com D. Julia Francisca da Silva, solteira, residente na rua da Gloria n. 60.

O escrivão que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Urbano José Carneiro, commerciante, residente na freguezia de Afogados, com Maria do Carmo Menezes Costa, residente na freguezia de S. José, viuvos e naturaes deste Estado

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 24 de Setembro de 94:

José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista.

Manoel Thomaz de Aquino, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Martinho, Portugal, 60 annos, viuvo, Boa-Vista.

Manoel Antonio Domigues, Pernambuco, 1/2 hora, S. José.

Cosme, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Idalina, Pernambuco, 36 annos, Graça.

Maria Alice, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista.

Galdino Luiz do Espirito-Santo, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista.

Maria Joaquina do Espirito-Santo, Pernambuco, 18 annos, casada, Boa-Vista.

Paulo Herculano, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 24 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	46
Falleceram	5
Existem	743

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã sahiu ás 10 3/4.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 3/4 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1894:

Existiam	419
Entraram	8
Sahiram	3
Existem	424
A saber:	
Nacionaes	399
Mulheres	10
Estrangeiros	15
Total	424
Arraçoados	384
Bons	367
Doentes	13
Louco	1
Loucas	3
Total	384

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Henrique de Barros.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor nacional «Cometa».

Manoel da Hóra, Germano A. da Silva, Apollonia Pinto e 1 filho, Antonio Coimbra, sua Sra. e 5 filhos, Manoel Victor e sua Sra., Antonio do Livramento sua Sra. e 2 filhos, Eduardo Vieira e sua Sra., Quintina Bastos e 3 filhos, Antonio Val, Gonçalves Pamplona, Antonio de Figueiredo, Antonio Camara Madureira e 1 filha, Antonio Theophilo, Manoel José Duarte Guimarães, Daniel Borges Meirelles, Francisco Franwich e sua Sra. e Emilio Matheus.

Chegados da Europa no vapor Italiano «Matteo Bruzzo».

Victorio Aiello, Michele Belleza, Thereza Basile e 1 filho, Rosa Basile e 1 filha, Mariotoni Curcio sua Sra. e 1 filha, Grassiella e Angelina, Archimede Giovani, Luize Giovanetti, Nicolo Lanzara, Giacomo Limonta e sua Sra., Emilia e 1 filha, Guiseppe Nigro, Guisepoe Romano e sua Sra. Maria, Luigi Avena e 1 filho Rafaele.

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

Lastarria—Politique positive, 1 volume **6$000.**

Carrara—Droit Criminel, 1 volume encadernado **8$000.**

Leroy-Beaulieu—La science des finances, 2 volumes encadernados **25$000.**

J. Garnier—Traité de finances, 1 volume encadernado **8$000.**

Garofalo—La crimina logie, 1 volume encadernado **8$000.**

Bluntschli — Theorie de l'Estat, 1 volume encadernado **6$000.**

Bluntschli — Le droit public général, 1 volume encadernado **6$000.**

Briand et Chandé—Manoel de medicine legale, 10.ª edição, 2 volumes encadernados **20$000.**

Th. Aumaitre—Manuel de droit constitutionnel, 1 volume encadernado **5$000.**

Maué—Droit Commercial, 4 volumes encadernados **20$000.**

Riviére—Code du commerse, 1 volume encadernado **8$000.**

Boistel—Droit Commercial, 1 volume encadernado **8$000.**

Saint Girons — Droit constitutionnel, 1 volume encadernado **10$000.**

Chauveau—Principes de competence de juridiction administratives, 3 volumes encadernados **12$000.**

Rodiére et Pont—Contrat de mariage 2 volumes encadernados **8$000.**

Mourlon—Repetitions sur le code de Napoleon, 3 volumes encadernados **20$000.**

F. Puglia—Saggi di filosofia giuridica, volume encadernado **5$000.**

Tarde — Criminalité comparée, 1 volume encadernado **5$000.**

Laya—Droit anglais ou résumé de lá législation anglaise, 2 volumes encadernados **10$**

Bounier—Traité des preuves, 2 volume encadernados **8$000.**

M. Troplong—Contrat de mariage, 4 volumes encadernados **6$000.**

Hello Du regime Constitutionnel, 2 volumes encadernados **7$000.**

Guizot—Gouvernement représentatif, 2 volumes encadernados **8$000.**

Chauveau et Helie—Theorie du code penal, 4 volumes encadernados **20$000.**

Maynz—Droit romain, 3 volumes bem encadernados em couro **50$000.**

Accarias—Precis de droit romain, 2 volumes encadernados **15$000.**

Demangeat—Cours de droit romain, volumes encadernados **14$000.**

Mackeldey Droit romain, 1 volume encadernado **10$000.**

Além destes tem sempre a venda a **Livraria Escola do Povo** grande sortimento de livros de direito, pratica, instrucção etc. etc

SEM COMPETIDOR

Os Mysterios da Igreja—2 volumes encadernados por **12$000.**

Bibliotheca do Povo e das Escolas A **300 réis** o volume.

Farças, comedias, dramas, e scenas comicas - Grande sortimento—preço **500 réis á 2$500.**

Alexandre Dumas—Os tres mosqueteiros, Vinte annos depois, O Visconde de Bragelonne, 7 volumes encadernados **15$000**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

PALLAS-ATHENE'

O componista francez Saint Saens acaba de escrever uma peça com o nome de «Pallas Athené,» a qual deve ser exhibida na cidade de Paris por Mlle. Breval.

LI-LA

E' este o titulo de uma acção coreographica que para a scena de Vienna apresentará este anno o maestro Barti, sobre assumptos chinezes.

O TENOR PERCOPO

Este artista, que fazia parte da companhia Sansone, acha-se actualmente na cidade de Busseto, cantando no theatro Arezzo, tendo estreado na «Sonnambula.»

Além desta opera, no contracto que fez, figuram o «Faust,» «Favorita» e «Rigoletto.»

O TENOR PREVOST

Tambem este outro artista que esteve no Santa Izabel como tenor dramatico da Companhia «Arion,» está em Livorno, se fazendo ouvir nos «Pagliacci» e «Trovatore.»

FALSTAFF

A grande opera de Verdi, diz um jornal londrino, foi o verdadeiro «clou» do Covent-Garden.

A representação correu com o melhor exito sendo bizados diversos trechos.

O FAUST DE GOUNOD

A opera do immortal componista francez foi ultimamente cantada em Paris pela 500 vez no «Opera».

UM VIOLINO

O instrumento que pertenceu a Roberto Hekmann, artista hollandez, foi vendido ultimamente por 12 mil marcos!

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Angelo Carolino d. Oliveira, aggravado Luiz Filippe de Carvalhos Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, appellado Dr. João Maria Seve. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, em parte unanimemente.

De Olinda—Appellante bacharel Ovidio Alves Manaya, appellada D. Margarida Alves Vianna. Relator o juiz Carlos Vaz Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De Timbaúba—Appellantes Rosbach e Brothers, appellado Izidoro da Cunha Cavalcante. Relator o juiz Carlos Vaz Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante João Gualberto de Andrade Lima, appellado João Gonçalves de Souza Beirão.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Francisco Correla de Rezende Rego, appellado João Francisco de Oliveira.

Appellação civel:

Do Rio Formoso—Appellante Adolfo Lins Wanderley, appellado o curador geral de orphãos.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Almeida:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante Manoel Gonçalves Marques Ferreira, appellado Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. substituto do procurador geral do Estado:

Appellações crimes:

De Quipapá—Appellante o promotor publico appellado Antonio Fiorentino Leite.

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante Lino José Gonçalves, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Galvão:

De Gloria do Goytá—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Alves Barbosa Filho.

Carta testemunhavel

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Palmares—Aggravante José Rogoberto de Barros, aggravado o juizo.

Aggravo de petição:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante Herbert John Perman aggravados Frankfort e Lieberman.

Appellações civeis:

Ao juiz Caldas Barreto:

De Gameileira—Appellante José do Rego Go-

[illegible] Elias de Carvalho Moura.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Appellantes Browns e comp., appellados T. W e I. Walker.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

1.º pareo—30 de Setembro—750 metros—Bevony, Tapajós, Campo Alegre, Triklú, Destroyer, Timbó Assú.

2.º pareo—Prado Pernambucano—1050 metros—Piramon, Aventureiro, Turco 2.º, Nababo, Triumpho.

3.º pareo—Derby Club—1450 metros—Piramon, Aventureiro, Turco 2.º, Nababo, Triumpho.

4.º pareo—Imprensa—1700 metros—Cingo, Feniano, Ema, Batory, Narciso, Teimoso.

5.º pareo—Liberdade—1150 metros—Tupy 2.º, Teimoso, Cingo, Feniano, Batory.

6.º pareo—Trilhos Urbanos—1040 metros—Guayanaz 2.º, Rio Grande, Pleiade, Furioso, Vingador, Malange, Regedor, Piano, Limeira, Ema, Mourisco, Fausto ex-chefe.

7.º pareo—Consolação—800 metros—Seductor, Vingador, Zig Zag, Tiberio, Maurity 2.º, Dictador, Crioulo, Abysmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves—Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com dromptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 51

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os alinhamentos da rua da Intendencia

O Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley de Araujo, em 22 de Agosto proximo passado, requereu licença á Prefeitura Municipal para reconstruir, de accordo com a lei vigente as casas ns 22 e 24 da rua do Rosario.

Feitas as deligencias legaes, foi autorisada essa obra e determinado o respectivo perfilamento pela repartição competente.

Este perfilamento foi feito de accordo com o projecto de arruamento, constante do plano geral da cidade e approvado antes de se proceder a primeira desapropriação no antigo becco do Tambiá.

Após a iniciação dos trabalhos das referidas casas ns. 22 e 24, appareceram *reclamações* e até mesmo uma petição foi dirigida á Prefeitura sobre cujo assumpto dei parecer succinto e nada mais cumpria me dizer.

Attendendo, porém, as publicações de responsabilidade propria da imprensa, dirigi á Prefeitura o officio que transcrevo, no proposito de responder convenientemente:

« N. 120 —Escriptorio technico do serviço Municipal do Recife, em 20 de Setembro de 1894.

Tendo organisado o projecto de alargamento do antigo becco do Tambiá, apresentado ao Conselho da Intendencia desde 1890, para constituir o 1.º trecho da rua da Intendencia, levantam se, presentemente, questões acerca do perfilamento do lado direito desta rua.

Embora sejam infundadas semelhantes questões, tratando-se de um serviço technico, de exclusiva competencia da repartição a meu cargo não desejo deixar sem provas ou demonstração scientifica o valimento do referido projecto, quasi todo hoje realisado, como podeis verificar do plano geral da cidade e das obras executadas nesse trecho da rua

A justificação desse projecto está ao alcance de quem quer que se disponha a examinar o traçado geral, attendendo as condições especiaes de cada trecho; a rua da Intendencia tem mais de um alinhamento, cujas inclinações são diversas, de sorte que os angulos formados pelo cruzamento das ruas transversaes não podem coincidir no perfilamento de cadalado da rua principal.

Todas as reclamações neste sentido vem de uma só pessoa, que mal orientada, tem a estulta pretenção de alterar os projectos de arruamento rasoavelmente organisados e approvados pelo poder competente.

Effectivamente as edificações do lado esquerdo do alludido becco correspondiam a mais do centro da rua outr'ora denominada «do Atalho» que constitue o 2.º trecho da rua da Intendencia, e o corte projectado desse lado se impunha naturalmente.

Attendendo as dimensões exiguas do grupo de casas em forma triangular, comprehendido entre o referido becco, a rua da Conceição e a rua do Rosario, tendo apenas no vertice a pequena igreja da Conceição; e attendendo ainda mais a difficeis e onerosas desapropriações do lado direito (absolutamente inuteis porque não modificam a direcção da rua), ficou resolvido e representado no plano da cidade o traçado do lado direito conservando as edificações e subordinando-as em linha parallela ao lado esquerdo onde foram feitas desapropriações por utilidade publica.

Não se tratava de uma rua nova; aproveitando-se os trechos existentes era forçoso manter as direcções.

Quanto as mofinas, disparates e até invectivas publicadas em alguns jornaes desta cidade contra mim, poderia responder com o que escreveu o illustrado Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso, de respeitavel memoria, no seu relatorio ao Concelho Municipal a meu respeito e precisamente acerca dos trabalhos porque sou hoje accusado; a Prefeitura, porém, a quem devo prestar contas, não necessita desta resposta.

Entretanto, a bem dos interesses do Municipio e de meu direito, uma vez que a Prefeitura não pode dispor de outro funccionario que possa verificar o projecto e as obras realisadas, venho solicitar-vos licença para convidar outro profissional competente para examinar esses trabalhos e propor-vos uma solução definitiva.

Saúde e fraternidade. —Ao Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, mui digno sub-prefeito do municipio.—O architecto *Herculano Ramos*, chefe do serviço technico ».

Ao receber o presente officio, o Sr. Dr. sub-prefeito, depois de examinar a planta geral e percorrido a rua em questão, autorisou o convite, dirigido ao Sr. Dr. director das obras publicas e engenheiro chefe da viação-ferrea do Estado, que dignou-se responder:

« N. 55. -Escriptorio do engenheiro chefe, em 24 de Setembro de 1894.—Tendo estudado o projecto de alargamento do becco do Tambiá, que deve constituir o 1º trecho da rua da Intendencia, e examinado *de visu* o perfilamento do lado direito, sobre o qual solicitaes minha opinião, conclui que attendendo, já ao facto de ser o eixo da rua, que forçosamente tem de orientar o perfilamento dos lados, constituido por uma linha polygonal, já as delimitações economicas, inevitaveis, por força das circumstancias, na organisação de qualquer projecto, não pode merecer critica proficiente o vosso, como está delineado.

Qualquer modificação no perfilamento d'aquelle trecho, além de comprometter o parallelismo dos lados e tornal-o, portanto, defeituoso, acarretaria muitas outras inconveniencias e desnecessarias desapropriações, que em extremo aggravariam o custo da regularisação projectada.

Saúde e fraternidade. -Ao Sr. Dr. Herculano Ramos, mui digno chefe do serviço technico municipal. - *J. J. R. Saldanha Junior* ».

Organisar um projecto de melhoramento da cidade, trabalhar continuamente para levar a effeito todas as obras em beneficio do municipio e transformar de uma miseravel viella uma rua de primeira ordem, eis o erro ou crime que tenho commettido, segundo o *modo de ver* de certos individuos.

Finalmente, veio ao meu conhecimento que alguem tentou destruir com fogo os materiaes de construcção e a casa existente n. 24 da rua do Rosario; tenho ja provas juridicas desse perverso intuito; infelizmente não se realizou, porque o proprietario que sabe defender o seu direito, seria indemnisado e arrastaria os arruadores ao tribunal para responderem pelo crime de incendiarios.

Herculano Ramos.

Notas de sentimento

Viva a Republica!
Deus e Liberdade!

Martins Junior e Deus

« O Sr. Alcindo Guanabara—Sr.
« presidente, tenho dito aquillo
« que estava deliberado a dizer,
« intervindo neste debate. Praza
« aos Céos ....
« O Sr. Martins Junior — Não
« acredito em Deus: nada valem
« esses votos. »
(Na Camara dos Deputados.)

Quem perguntou ao Sr. Martins se elle cria em Deus! A que proposito veio tamanha tolice!

Quem se importa que o Sr. Martins seja uma das infelizes creaturas de dous pés, sem cauda, que «não acreditam» em Deus!

O Sr. Guanabara termina o seu discurso fazendo uma invocação a Deus pela prosperidade da patria contra o estado de anarchia em que o Sr. Martins quer que ella continue, para que marechal Floriano mande depor o Sr. Barbosa Lima, de quem Martins não pode vingar se de outro modo, por ter sido ele a causa do illustre atheu ser chasqueado com a alcunha de representante de Muriocca. E não acaba o Sr. Guanabara; apenas começa « sua invocação:

« Praza aos Céos »,...... salta o Sr. Martins:

« Não acredito em Deus; nada valem estes votos. »

Mas Guanabara não fallava com V., meu caro Martins; fallava a Deus.

Fallava diante de uma assembléa, que crê em Deus, e em que se alguns não crêem, nenhum tem a garrida insolencia de affrontar o paiz que representa, todo de crentes, como os povos de todo o mundo, com esta tão bestial quanto insensata ostentação.

Mas o Sr. Martins é quem é: um homem superior a todos os homens do mundo, o papa da nonsanidade. Elle abre a volumica bocca, e com a morrenda lava que vomita de suas entranhas flammejantes, lança por terra de todo os nettos a consoladora esperança—a crença,—crença que mantem a ordem social, o principio, a base da justiça, da liberdade, de todo o bem, que só se perdeu pela falta, fraqueza ou perturbação d'ella!

« O vos omnes qui transire per viam », fica sabendo, Deus não existe, pois que o Sr. Martins Junior «não acredita» nelle!

Os votos, as invocações feitas a Deus, nada valem, sois, ainda o affirma o homem além de todos os homens, o gigantissimo que escalou os céus, lançou a Deus por terra e o supplantou.

Nada valem portanto a invocação a Deus, a supplica, para que elle encaminhe os homens de vontade ao salvamento desta desgraçada patria, desta mísera republica, em cujas instituições é implantado o principio da negação de Deus, o altruismo do estupido e hypocrita positivismo do dever pelo dever, do sacrificio sem esperança

E' o gigante, infinitamente mais que chefissimo Martins Junior quem o diz...

Mas, quanto elle era molesmente chefissimo na feira depois da Congresso dos Estados Unidos do Brazil, e hoje é; é o sublime representante da Muriocca, amparado pelo seu compadre intimo que elle não quiz ser deputado entrando com este na mesma chapa do governo.

A' Muribeca, pois, (a heroica terra de meu nascimento) e ao José Mariano, que o conheceu que não quiz entrar com elle na chapa, á minha cara terra e a José Mariano cabe a sublime gloria de ter levantado tão alto, a sublime grandeza de tão espantoso colosso gigante o pobre Martins que, suppondo-se chefe de um partido se agarra, teve-se calcando de uma oligarchia, que o desfez e o por inutilidade e tolice; que, desgraçado, lançou se nos braços do tribuno, para, julgando se da humanidade o papa, proclamar aos povos, « Deus não existe, quem o diz sou eu; são vãos os votos feitos a este ente nullo. Nada «valem ».

O que vale pois, meu caro Martins, a este Brazil, a essa republica que é só tua, porque a propagaste?

Uma só cousa:

Que Floriano mande depor Barbosa Lima.

Mas que razão tu tás, gigante i no, pela necessidade de continuar anarchia?

Pouco importa a razão que discorrer não sabes, que com razões algumas sustentaste nunca opinião nenhuma. Só uma, se esta é razão: que Barbosa Lima «não te convem»; como foi esta a razão unica com a qual pediste a Deodoro a demissão do Simeão—«não me convem».

E' esta razão que esta terra é tua desde que foi republica, uma propriedade que te pertence, porque propagaste a republica, e ella não foi mais do rei nem de camaragibe

O rei era então Deodoro, e tu aqui o Camaragibe, mais que muito; hoje gigantissimo pela minha terra e pelo tribuno que mesmo na prisão pôde dar te o pé, para em pleno parlamento, sem vir nada ao caso, dizeres a quem não te perguntou e ao mundo inteiro se o mundo de ti se lembrasse, que não crês em Deus que não valem os votos que se lhe fazem em bem da patria!

Pobre Martins, como o tolissimo orgulho te revolve o cerebro!

Se tu pensasses um instante apenas, se reflectisses sobre tua força, emprehenderias que em talento estás abaixo da mediocridade, que só em vaidade tola, que no debate o que de mais força produzes é com o delates delates:

« Não acredito em Deus; nada valem esses votos. »

Que argumento robusto, que Martins ouça!

Pobre Martins! quem te disse que tu és aquillo que pensas estes, quem te fez crer isto? Foi Muriocca, foi zé povinho?

Tu já viste alguem neste mundo em parlamento algum fazer argumento da ostentação na descrença em Deus?

Olha, em beneficio teu, te recommendo: Benjamin Constant, acabou doudo, Silva Jardim foi engolido pelo vulcão.

Não te receias do hospicio da Praia Vermelha ou Tamarineira.

Quem insulta a Deus, e com tal estylo e encantado, atenta a negação, do mundo, já não está muito certo; pouco falta para chegar a Benjamin Constant.

Até breve, charo Martins, que themas destes não se esgotam com a.

Duarte Coelho Olinda 20 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello.

Homenagem de profundissimo respeito

A. G. de Gusmão Lobo e seus oito filhos, ainda sob a mais pungente e afflictiva consternação pelo inesperado e crudelissimo trespasso de sua estremecida esposa e mãi, Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, fallecida as 9 1/2 horas da noite de 18 e inhumada as 4 1/2 horas da tarde de 19, tudo do corrente, agradecem penhoradissimo:

Ao illustrado clinico desta cidade, Dr. Carneiro Leão, pelos esforços, cuidados e extremos que empregou para extrahir daquella uma criança morta, e isto sob todas as prescripções medico-scientificas, reunindo estas as demonstrações da mais louvavel benemerencia, só pelo caridoso intuito de evitar-nos tão amargurado transe, mas cujo resultado, comtudo tornou-se improficuo diante da tenacidade do mal que antecedeu e succedeu a arriscadissima operação, o qual desde o seu inicio se manifestou de todo ponto fatal; a D. Candida Pires, que a assistiu no laborioso e dolorosissimo parto com os mais extremos zelos, pericia e dedicação.

Ao Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra, que, com as maiores exaução, seriedade e diligencia, se incumbio e bem desempenhou da dupla e luctuosa missão de seu saimento funebre e do recem-nascido, os quaes se realisaram conjunctamente, e tambem da decoração da eça que hoje setimo dia de seu passamento, se erigio no Convento do Carmo, e do mais que se tornou necessario as cerimonias do mesmo acto.

A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio, o Revdm. Vigario dessa freguesia e ao Rvdm. Frei Augusto Alves, por se haverem associado ao cortejo funebre representando o ultimo a veneranda e respeitabilissima Communidade Carmelitana, a qual se dignou em geral e obsequiosamente celebrar um solemne « Memento ».

Ao illustre Sr major Leobaldo Augusto de Moraes, ajudante de ordem do Exm. Sr. General Antonio Gomes Pimentel, bravo commandante do 1.º districto, por ter se interessado perante Sua Exc. para que a musica do 2.º batalhão fosse tocar marchas funebres antes e depois das missas e do « Memento » e, finalmente, aos muitos e dedicados amigos, nomeadamente os Exms, general Costa, coroneis Coelho Gusmão e Correia da Cruz, commendador Albino José da Silva, major Leobaldo e tantos outros que accederam aos nossos convites para a inhumação dos cadaveres e posteriores exequias do setimo dia do terrivel accidente,

Confessando-nos assim sincera e intimamente penhorados a tão alto apreço quanto subida consideração que o infausto acontecimento impoz-nos ser objecto, comprehendendo tambem as incessantes manifestações daquelles que em visitas de pesames, telegrammas cartas e cartões nos hão transmittido suas profundas condolencias, resta-nos, apenas, interceder a Deus por ella e nos conformarmos com o preceito divino « Ita fiat voluntas Dei.

Recife, 25 de Setembro de 1894.

Foi.....

AO MEU AMIGO MIGUEL DE FIGUEIROA FARIA SOBRINHO

Foi n'um baile, ao som da walsa maviosa,
Que em repleta ventura a caprichosa
Sua mão apertei!
Foi então, que em minh'alma o lume intenso
Ateiou-me de amor! Prazer immenso
Jamais então gozei.

E' bella, é ideal, bem podes crêr-me!
Bem podes-me julgar feliz ao vêr-me
Gozando um riso seu!
Pois crê amigo: o sorrir dos anjos
Não pode consolar, e dos archanjos,
Este peito meu.

Na serena candidez da lua etherea
Não se iguala a sua luz, suave, aerea,
A luz do seu olhar.
Nem do piano o teclado alvenitente
A' sua alva dentadura levemente
Se pode igualar.

Quizera venturoso um só momento
(Pretos cabellos annelados), lento,
Sua trança beijar!
Ou, louco de amor, ou, desvairado,
Com ella no centro d'um salão dourado
Sempre á walsar!

Bello Jardim—22—9—94.

Antoine de Sainte Claire.

Despedida

Seguindo hoje a bordo do *Porto Alegre* com destino ao Sul da União e não podendo, por encommodos de saúde despedir-me das pessôas de minha estima, o faço por este meio pondo a disposição dos mesmo os meus poucos prestimos, nos logares a que me destino

Recife 25 de Setembro de 1894
Dr. *Julio Mario*

Mudança

O solicitador Affonso Jorge de Mello mudou o seu escriptorio para o 1.º andar do sobrado n. 67 á rua do Imperador.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauaesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Josepha Alves de Freitas

Antonio Balthazar Alves de Freitas, João Alves de Freitas e sua mulher, Paulo José Alves, sua mulher e filhos, Maria Libania de Oliveira Alves e seus filhos, havendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, de sua presada irmã, sobrinha, cunhada e prima *Josepha Alves de Freitas*, veem convidar os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma da inditosa finada, - quarta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco; manifestando a sua sincera gratidão a todos que dignarem-se de honral-os com a sua presença.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Illms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará* Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi compral-o em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.

Barreado (Minas-Geraes.)

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio-Preto, Minas Geraes.)

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Cura de rheumatismo
Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 6 annos de idade esteve quatro mezes travado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—preparado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 308—Endereço telegraphico—Azevedo.

O Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio á rua 15 de Novembro para o predio n. 67, 1.º andar, onde seus amigos e clientes o encontrarão todos os dias uteis, das 11 horas da manhã as 3 da tarde, ou ao seu filho e auxiliar o bacharel A. J da Costa Ribeiro Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 24 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos hoje encetaram suas operações a 12 1/8 d sobre Londres a 90 dias, depois com as noticias do Rio o mercado manifestou-se mais frouxo, effectuando-se negocios a 11 7/8 d e 11 3/4 d.

Papel particular offerecia-se em pequena escala, ao fechar a 11 7/8 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	7$000	a	7$200
Branco, idem, idem.	6$000	a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	3$000	a	3$300
Bruto melado, idem, idem.	1$800	a	2$100
Retame, idem, idem	1$100	a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 355$

Aguardente

Por pipa de 480 litros 195$

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, valdas.

Verdes a 420 réis, nominal.

Carnauba

Nota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	12196	700
Vapores	1 a 24		3424
Animaes	1 a 24	369	365
Estrada de Ferro Central	1 a 24	1018	593
Idem de S. Francisco	1 a 22	10946	482
Idem do Limoeiro	1 a 22	7373	3982
Somma		31972	9546

Exportação

Recife, 25 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

J. J. Dias, 735 saccos com 55,125 kilos de assucar mascavado.

V. Reeren, 6,250 kilos de caroços de algodão.

— No patacho portuguez «Razoulo», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 280 saccas com 18.363 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Paranaguá, carregaram:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 5 pipas com 2,343 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 250 saccos com 13 750 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 94 saccos com 7,050 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 30 pipas com 15,596 litro de alcool e 56 saccas com 4,150 kilos de algodão.

E. C. Beltrão & Irmão, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado e 135 ditos com.... 8 100 ditos de dito branco.

A. C. Moreira Dias, 10 pipas com 4,742 litros de alcool.

C. Pessoa, 218 saccos com 13,080 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Porto-Alegre», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 490 saccos com 29,400 kilos de assucar branco e 50 barricas com 3,000 ditos de dito refinado.

Gomes & Fonseca, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Drogas, 1 pipa e 15 barris com 675 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Borstelman & C., 630 saccas com 44,374 kilos de algodão.

Companhia Destilação Central, 17 pipas com 8,491 litros de alcool.

G. Paulle, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,110 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 10,058 litros de alcool.

R. F. de Carvalho, 20,000 cocos fructa.

— No vapor inglez «Holbein», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,859 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 120 saccas com 7,980 kilos de algodão.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral			
Do dia 1 a 24	1,277:498$560		
idem da 25	66:994$917		
		1,344:493$477	
Renda do Estado:			
Do dia 1 a 24	127:422$621		
idem de 25	3:242$403		
		130:665$024	
Somma total		1 474:859$501	

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 25 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO	
Do dia 1 a 24	71 817 725
Idem de 25	2 483$389
	74:301$411
RECIFE DRAINAGE	
Do dia 1 a 24	51:050$515
Idem de 25	91$510
	51:152$025

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Genova e escala—45 dias, vapor italiano «Matteo Bruzzo,» de 2.543 toneladas, commandante M. Rosarco, equipagem 77, carga varios generos: a Blackburn e Comp.

Hamburgo—50 dias, lugar norueguense «Sirius» de 343 toneladas, capitão H. Smedwith, equipagem 9, carga varios generos; a Theodoro Just.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor italiano «Matteo Bruzzo,» commandante Rosarco, carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itapoan» commandante R. Morris, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Holbein,» commandante W. S. Ellin, carga varios generos.

Terra-Nova—Lugar inglez «Silver Sea,» capitão J. Suewo, em lastro.

Mossoró —Brigue dinamarquez «Agnes Rohl,» capitão G. T. Jessen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.215 kilos.	
230 kilos de peixe a 20 rs.	4$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
6 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
4 cargas com bananas a 300 rs.	1$200
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversas a 300 rs.	$300
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
70 lugares a 200 rs.	14$000
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
89 comp. com farinha a 400 rs.	35$600
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	388$000
Rendimentos do dia 1 a 23	6.771$800
	7:059$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

De Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1.º.
Do Rio Grande do Sul
P[illegible]
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca norueguense Netto.
Lugar norueguense Reenbeen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Manranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bnatk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helman.
De Swansea
Barca norueguense Nora.
De Cardiff
Barca norueguense Onion.
Barca norueguense Pla on.
Barca norueguense Nordenskjeld.
Barca norueguense Hugo.
Barca norueguense Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca norueguense Osmond.
Do Porto
Palhabote portuguez Timbre 2.º.
Lugar portuguez Minno.
e Terra Nova
Lugar inglez Rosita.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
De Grimsby
Lugar norueguense Cora.
De Costatt
Barca norueguense Fredem.
De Hamburgo
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Patacho allemão Trina.
Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca norueguense Gazelle.
Barca allemã Atlanta.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Shaftesbury», de Antuerpia, hoje.
«Izent Isvan», a 26.
«Santelmo», do sul, a 27.
«Olinda», do sul, a 28.
«Orelana», do sul, a 29.
«Thames», do sul, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Santos e esc., «Porto Alegre», 26, ás 4 horas.
Cammossim e esc., «Una», 26, ás 4 horas.
Europa, «Orelana», 29, ás 12 horas.
Europa, «Thames», 29, ás 12 horas,

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

F 17.ª	Loteria	Premio—	20:000$000	« hoje
N 4.ª	«	«	40:000$000	« amanhã
H 11.ª	«	«	30:000$000	« a 28 do corente
G 10.ª	«	«	50:000$000	« « 29 « «
M 5.ª	«	«	20:000$000	« « 1 de Outubro
F 18.ª	«	«	20:000$000	« « 2 « «
10.ª	graç de	loteria	200:000$000	« « 6 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Fabricas de cerveja

Phenix

Nova Hamburgo

Regadas

CASCOS VASIOS

Os abaixo assignados proprietarios das cervejarias supra mencionadas

AVISAM

que do dia 24 de Setembro de 1894 em diante somente compram :

1|2 botijas ao preço de 12$000 o cento

1|2 garrafas « « « 8$000 « «

Recife, 21 de Setembro de 2894,

A. A. de Lemos & C.
J. S. Amaral & C.
João Rodrigues.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

12:000$ Loteria do Estado de Espirito Santo 26 do corrente
25:000$ « « Minas-Geraes 28 «

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco

A EQUITATIVA

Socied. de Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO

inspector de agencia. SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

Peitoral de Cambara

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.

(Ourives estabelecido em Pelotas.(

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Duas palavras. — Quem que tenha a mal ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras : Agua Florida ?

Quem na America, Europa, Asia, Africa ou Oceania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma deste riquissimo perfume ?

E sem embargo, a Agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova ; os annos passam, porem não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior bem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inextinguivel. Porque ?—Porque esta deliciosa Agua floral se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda sua louçania, por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a saude, por ser em grão superlativo refrescante, hygienica e calmante, e final e especialmente pela atitude e variedade de suas applicações no lenço, no toucador e no banho que fazem della até certo ponto uma necessidade da vida. 12

Feitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* **seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido** *Peitoral de Cambara'* **do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.** ***Maria José R. Barcellos.*** **Pelotas).**

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 25 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estrella do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão de Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 69.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas mestizas syphiliticas ou impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altres, pannos e manchas da pelle, bocas e bouões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã ou e noite

THEATRO

—

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365,

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

EDITAES

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em partealagado e em parte beneficiado, sito na Ilha denominada—Sassuna, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo Pedro Lages tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede a margem do rio Capibaribe 87,m 60, e na frente em seguimento do valado que alli existe, 112,m80 são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no praso e trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse praso, nenhuma reclamação será aceita.

3.ª secção, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção
Luiz F. Codeceira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 17

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado até o dia 3 do corrente mez o pagamento livre de multa da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativo ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que, recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas :

Art. 175. São deveres dos proponentes :

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de caracter commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições assim for julgado necessario. e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto	**lb. 1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo dereserva	**800.000.0.0**

Caixa matriz em Londres : Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton.
Gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições :

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 1.5, representando 15 acções deste banco do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertencentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, não for apresentada nesse banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario

COMPANHIA

SOCIEDADE

Recreativa 25 de Setembro

Da ordem do presidente são convidados todos os socios desta sociedade para assistirem as missas que manda celebrar esta sociedade por alma dos nossos socios fallecidos, ás 6 horas da manhã do dia 25 do corrente, no convento de S. Francisco, e desde já confessa se grata por este acto de religião e caridade.

O 1º secretario interino
Manoel Bernardo.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSACEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
União.......	0.000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto....	9.640	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage........	25.439	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande........	31 209	(Chegada 7.30 » (Sahida 7.35 »
Agua Vermelha........	40 599	(Chegada 8.05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio....	47.339	Chegada 8.35 »

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
Glycerio ...	0.000	Sahida 4·40 »
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage........	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5.50 »
Barra do Canhoto.....	37.699	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.28 »
União.	47.339	Chegada 7.00 »

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

—

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor

Companhia Serraria Pernambucana.

De accordo com a lei das sociedades anonymas estão a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da mesme Companhia. Rua Dr. José Marianno n. 82, Copia do balanço do anno findo em Julho, relação dos accionista e listra de transferencia do mesmo no respectivo periodo.

Recife, 18 de Setembro de 1894.

José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1.200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.478	10ˢ	6ᵈ
De premios sobre divida . .	993.379	0ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.198.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C·.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	2.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	696.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	185.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu-se na Barra de Gequiá, Alagoas, vinte acções desta companhia, sendo : tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns 5816/25 de Antonio de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L. G. William
Presidente.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

2ª convocação

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação a comparecerem em nossa séde no dia 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se da reforma dos estatutos, a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 25 de Setembro de 1894.—O 1· secretario,

Ignacio Lopes.

ILEGÍVEL

E. F. P. R. S. F.

AVISO

Trens expressos entre Recife e Maceió

Do dia 30 do corrente, até segunda ordem, principiarão a correr provisoriamente nos domingos e quartas-feiras nesta Estrada de Ferro os seguintes trens expressos em correspondencia com as Estradas de Ferro Sul de Pernambuco, Norte de Alagôas e Alagôas Railway Cy para o transporte de passageiros e bagagens, tocando somente nas seguintes estações:

Ida	Manhã H.	Manhã M.	Volta	Tarde H.	Tarde M.
Cinco-Pontas	6	..	Una	4	35
Cabo	6	42	Gamelleira	5	17
Escada	7	19	Escada	6	17
Gamelleira	8	15	Cabo	6	57
Una	9	..	Cinco-Pontas	7	35

As Estradas de Ferro em correspondencia promettem fazer arranjos para que os passageiros que partem de Cinco-Pontas, ás 6 horas da manhã, cheguem em Maceió ás 7 horas da noite e os que partirem de Maceió, ás 6 horas da manhã, cheguem em Una em tempo de alcançar o trem desta linha ás 4.35 minutos da tarde.

Os preços de bilhetes e transporte de bagagens serão os mesmos da tarifa dos trens ordinarios.

Cabo, 14 de Setembro de 1894.

Wells Hood,

Superintendente engenheiro chefe.

THEATRO
SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICA
APOLLONIA PINTO
DIRECÇÃO DO ACTOR
GERMANO ALVES
AMANHÃ
ESTREA DA COMPANHIA
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

Da esplendida peça em 5 actos, original italiano, de Theobaldo Ciconi, traduzida especialmente para a actriz APOLLONIA PINTO, pelos illustradissimos escriptores Viscondi Coaracy e Dr. Ferreira de Araujo, redactor-chefe da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro,

A FILHA UNICA

PERSONAGENS

Domingos Castellani	Sr. Antonio Coimbra.
Alberto de Galli	Sr. Madureira.
Hyppolito Griggioni	Sr. Germano Alves.
Conde Páris d'Al Colle	Sr. Manoel Victor.
Helena de Galli	D. Apollonia Pinto.
Christina Castellani	D. Quintina Bastos.
Marqueza Amelia Villanis	D. Herminia Coimbra.
Sabina, criada dos Castellani	D. Sophia Coimbra.
João, criado	Sr. Theophilo.
José, criado	Sr, Livramento.

A ACÇÃO PASSA-SE EM MILÃO

Esta peça é um verdadeiro primor de litteratura. A traducção é tudo quanto ha de mais bem feito na lingua portugueza, e os nomes dos traductores e uma garantia do que affirmamos. A these da peça, moralisadora encerra uma grande lição; a acção é naturalissima, como é em todas as peças de Th. Ciconi, o autor applaudido da ESTATUA DE CARNE e de tantas outras.

Chamamos a attenção do publico para esta peça, porque estamos certos que ella ha de agradar-lhe, pelo seu merito real. Na Italia, A FILHA UNICA fez um verdadeiro successo, e no Rio de Janeiro fez successo extraordinario quando foi representada.

Traduzida expressamente para a actriz Apollonia, é uma das melhores do repertorio desta actriz.

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15$000
Camarotes de 3.ª	10$000
Camarotes do 4.ª	8$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Cadeiras de 2.ª	2$000
Platéas	1$500
Paraizo	1$000

Haverá bonds depois do espectaculo para todas as linhas.

Sabbado e Domingo espectaculo.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Theatro.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 27 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 25 de Setembro de 1894.

O 1º secretario,
B. Regueira.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje resolveu suspender por trinta dias o jockey Nicoláo Mendes, por ter embaraçado a corrida do animal Platão, por occasião do sexto pareo, quando montava o animal Nababo, assim como considerar este animal distanciado, tudo de conformidade com o Art. 49 do Cod. de corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Setembro de 1894.—O gerente
A. A. Gomes Penna.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong

E' esperado do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 3 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia 29 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouht

N. B.—Este vapor não recebe passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

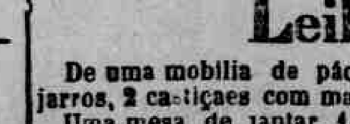
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una
Commandante Soares



Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De uma mobilia de páo carga, 2 espelhos, 2 jarros, 2 castiçaes com mangas, 2 quadros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda comida, 6 cadeiras, 1 lote de louça, vidros.

Uma cama, 1 marquezão, 1 berço, 2 lavatorios, 1 balaio para roupa, banheiro, mesa e trem de cosinha

Quarta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DE S. JORJE N. 50.

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, 1 piano, quadros, louças, vidros, espelhos e outros objectos

Quarta-feira, 26 do corrente
Rua da Imperatriz n. 9, 1º andar

Agente Pestana
Leilão

De excellentes vaccas tourinas e uma garrota prenhe

Quarta-feira, 26 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco quem pertencer, 2 lindas vaccas tourinas com 1 cria cada uma e uma excellente garrota prenhe.

Leilão

De 200 peças de brim de côres, 15 ditas de fustão finos brancos e 60 duzias de pares de meios

Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, das fazendas acima mencionadas, para fechamento de conta, ao correr do martello e em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Da excellente barcaça denominada Rozinha, de lotação de 150 saccos de assucar de 5 arrobas ou 160 barricas com farinha de trigo

Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da excellente barcaça acima mencionada, com todos seus pertences, prompta para navegar, em bom estado de conservação, livre e desembaraçada, a qual se acha ancorada junto a ponte da prensa de algodão do Caes do Ramos, onde será effectuado o referido leilão.

Os compradores poderão ir examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um bom e bem montado estabelecimento de molhados, bem afreguezado; a tratar na rua da Moeda n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua Marquez do Herval n. 125, taverna.

— Precisa-se de um cocheiro e de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheira, para cosinhar,; á tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de sol rua Barão da Victoria n. 40.

Tivoly

Vende-se um tivoly com oito assentos, obra forte; na estrada nova de Caxangá n. 85, taverna.

Vende-se

Na Agua-Fria de Beberibe um excellente sitio com terreno proprio, medindo de frente 150 palmos e 400 de fundo casa de vivenda de pedra e cal, com 4 quartos, á moderna, cacimba e banheiro de pedra e cal, riacho corrente nos fundos, e tem, alem de uma pequena baixa de capim, coqueiros, fructa pão; jaqueiras mangueiras, larangeiras, etc. etc.; trata-se na rua de S. João n. 53.

Boa acquisição

Vende-se um deposito de seccos bem afreguezado, com apurado para mais de 15:000$000 annual, aluguel mensal 20$. O motivo da venda é seu dono ter de mudar se para fóra da capital: a trata na rua de S. Jorge numero 30, fóra do pontal.

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, na travessa do Campo Grande, freguezia da Graça, com 22 palmos de frente e 65 de fundo, contendo uma sala de visita forrada a papel, 2 quartos, sala de jantar, cosinha, cacimba de tijolo com bomba, banheiro de taboa coberto de telha, terreno foreiro, com um sitio pequeno com varios pés de fructeiras, jardim na frente, por 1:500$, é baratissimo.

Mattas

Vendem-se separadas ou todo o engenho Mussahiba, de Jaboatão, á vista ou pra so longo a tratar na rua Nova n. 35, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê abono de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua da Florentina n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro p ra calçados, com pratica ou sem ella, de 14 a 16 annos: a tratar na praça da Independencia ns. 27 e 29.

Costureira

Precisa-se de uma costureira para casa de familia: na rua Princeza Isabel n. 2.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa da rua de Mathias Ferreira n. 8: a tratar na rua de S. Pedro Martyr n. 1, ou á rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo.

Taverna

Vende-se uma taverna á rua das Pernambucanas Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Aluga-se por 30$000

Uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na rua do Bispo Cardoso Ayres n. 11, freguezia da Boa Vista; a tratar na mesma rua n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 8, primeiro andar.

Ao commercio e ao publico

Deixou de ser empregado da fabrica Tigre, o Sr José Herminio Teixeira de Barros, e os proprietarios da mesma aproveitam a occasião para pedir aos Srs. freguezes, que emquanto não fôr preenchido esse lugar, queiram se dirigir a mesma pelo seu telephone n. 404*n*

Recife, 22 de Setembro de 1894.

Viuva *Lorega & Oliveira.*

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrhoeas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo parelisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, resapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação do que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 8883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

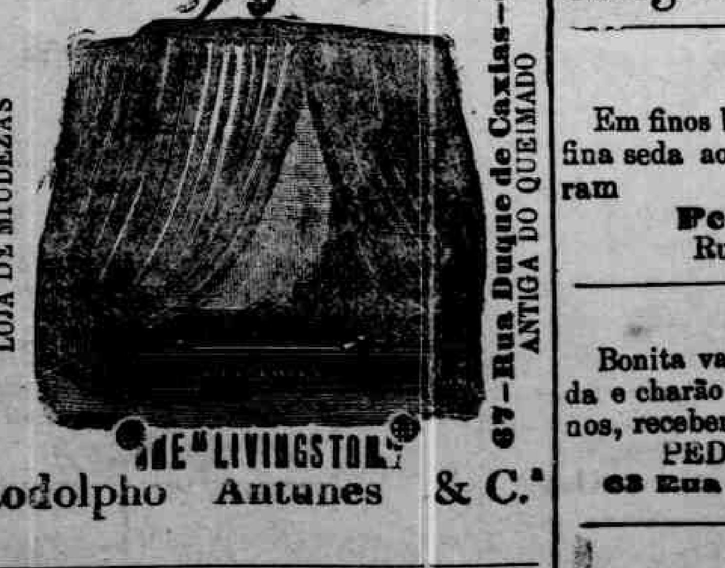
Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

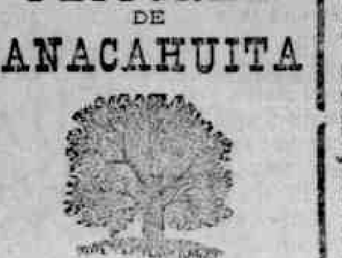
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196



Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telhas, pintada e caiada, tendo porta e janella de frente, duas salas, 1 quarto, cosinha e bom quintal, no povoado da Torre, no lugar denominado Toque, quem pretender dirija-se á rua do Cotovello n. 111, que achará com quem tratar a qualquer hora.

A TOSSE E
AS DOENÇAS PULMONARES
REMEDIO SEGURO PARA
PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 á 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um
Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá inglesimo 500 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grande $ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alegoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Larangiuba idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Attenção

O abaixo assignado participa ao publico e ás autoridades policiaes, que no dia 10 do corrente mez desappareceu seu filho menor de nome Julio Ribeiro Soares, alumno do Gymnasio Pernambucano, pede o favor a quem delle der noticia leval-o á rua da Concordia n. 132.

Recife, 22 de Setembro de 1894.

Francisco Ribeiro Soares.

Ignez Peniche Cardoso Guimarães

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e sua familia convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade á assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua esposa, mãi, filha e irmã, Ignez Peniche Cardoso Guimarães, na quarta feira 26 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario de seu fallecimento, pelo que desde já agradecem ás pessoas que comparecerem.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

D. Leonorça E. da Silva Barbosa, seus filhos e cunhados agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo do seu prezado marido, pai e irmão, e de novo as convidam para assistir as missas do 7· dia, que pelo eterno descanço do mesmo se rezarão na matriz da Boa Vista, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

IRMANDADE DO S. Sacramento da Boa Vista

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho

20· dia

A mesa regedora desta irmandade profundamente sentida pelo infausto passamento de seu prestimoso irmão ex-juiz Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, manda celebrar uma missa nesta matriz, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 30· dia de seu passamento, e para assistir a este acto, convida a Exma. familia do finado e a todos s us parentes e amigos.

Recife, 25 de Setembro de 1894.

O escrivão
Isidoro T. Mattos Ferreira.

Dr. José Diniz Barreto

1· anniversario

Felippa Peregrina Cavalcante Barreto e seus filhos convidam os seus parentes, amigos, e os collegas e discipulos de seu prezado marido Dr. José Diniz Barreto, a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, 1· anniversario do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. José Diniz Barreto

1· anniversario

Rufino Susano Gayo de Miranda manda rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado compadre e amigo Dr. José Diniz Barreto sexta feira 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; para este acto de religião e caridade convida seus parentes e amigos e do fallecido, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

A Conferencia do Sagrado Coração de Jesus manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de seu sempre pranteado presidente o Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

Convida para assistir a esse acto a Sociedade e S. Vicente de Paulo em geral, a familia e amigos do finado.

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho

A Conferencia do Sagrado Coração de Jesus manda suffragar a alma de seu presado 1.º presidente, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho com uma missa, na matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 28 do corrente, 30.º dia do seu infausto passamento

Convida para assistir a esse acto as Conferencias de S. Vicente de Paulo, a familia e os amigos do finado.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

Os professores da Escola Normal sensivelmente penalisado pelo infausto passamento do seu muito illustrado e digno collega e amigo Dr. Manoel Barbosa de Araujo, mandam resar na matriz da Bôa-Vista, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, missa pelo descanso eterno do mesmo finado. Para esse acto de religião convidam todos os parentes e amigos.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança; a tratar na rua do Livramento n. 24

Ama

Na rua do Hospicio n. 3, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos: na rua Barão de S. Borja n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa com pequena familia: na rua da Detenção n. 17 B.

AMA

Precisa se para pequenos engommados e serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua da Concordia n. 32, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa[...]les de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o [...]ismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe[...]

Para os males de garganta, bronc[...]es resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e [...] se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rue Bellier. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna — Paris 8 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da ***Codeina pura*** se acha completada com as do ***Tolú*** e da ***Agua de Louro cereja***, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (e Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de: BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Snr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor *JERONYMO PAGLIANO*, seu tio. *Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.*

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & F[...] Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM [...] AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris.* — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de CHEVRIER, Paris — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub-Montmartre, 21

Receitado por todas as Celebridades Medicas da França e da Europa

MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

CURA CERTA *de todas as Affecções pulmonares*

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

Exija-se a banda de garantia firmada Fournier

Ph. la Madeleine PARIS rue Chauveau-Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS, ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO, RUGAS &

torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & Cia — Bd St-Denis, 16

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S FRANGIPANNE | STEPHANOTIS | ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficas que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio, no Bongy, com bôa casa de vivenda, cacimba com excellente agua, estribaria, telheiro para gado, muitos arvoredos fructiferos, grande baixa de capim e grande extensão de terreno proprio para continuação da planta já começada: á tractar na taverna de Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuqrque, junto a estação do Corendeiro.

Ourives occulista

Theodoro Jose Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos se s freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

AVISO ás SENHORAS

O **APIOL** é o melhor remedio contra as *Dôres, Atrasos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o Apiol dos inventores, os Srns. Doutores

JORET & HOMOLLE

[illegible]

MEDALHAS NAS Exposições Universaes: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: [illegible]

Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

---

para senhoras

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extrac os finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelndados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita ! ! !

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.—43

LIMA COUTINHO & C.

PEQUENAS PILULAS DE REUTR

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com esta pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dicção geral agrada a todo que as usam São a pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menor e mais faceis a tomar.

Quarenta em cad frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTE

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é gennino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2·

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fiutuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 24.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SEZÕES

As sezõe-, febres intermitentes, palustres, renitentes, dóres de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmen e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal um pouco arruinada com terreno medindo 300 palmos de fundo e 180 de frente, na freguezia do Poço da Panella: a tratar na rua visconde de Goyanna n. 45 taverna.

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimento, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calças a 8$000 um.
Ditos " " americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Manzoks finas 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 35$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chitonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vende.

19—RUA 1.° DE MARÇO—19
Telephone 61
LOJA DO POVO

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes I. R.

Fustão

Especial fustão avariado para toalhas, guardanapos, casacos para senhora, roupas para crianças e ceeiros; vende-se na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pesse.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Canga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210
Loja e armazem das Estrellas

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRNOZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e distillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2-D.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros, sendo um para escripta e outro com pratica de ferragem; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dores Rheumaticas, Ardôr, Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Cocheiras e Cavallariças, para Torceduras, Dores, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta: as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da União numero 18.

Vende-se

Um elegante chalet, construido de pedra e cal, edificado em terreno proprio, com 100 palmos de frente e 375 de fundo, sito á rua de S. João, no Arrayal, e com commodos para grande familia: os pretendentes podem entender se no mesmo logar Arrayal, com o Sr. Antonio Felisardo do Amorim.

Moças, meninos e criados

Precisa-se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 12

FOLHETIM 156

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

EPILOGO

O DEDO DE DEUS

III

A ceia

(Continuação)

— Não; e com quanto a explicação deste enygma não tenha grande interesse para mim, desejava ouvir-lhe...

Maximo ergueu as mãos e olhou para o céo.

— Miseravel!... exclamou elle, como se o seu justo furor estivesse já a ponto de transpôr todos os limites, e fosse em fim manifestar-se.

Tranquillisou-se, porém, no mesmo instante.

IV

Desfecho de um romance extensissimo

— Com que então não comprehende? disse elle pela segunda vez.

— Não .. retorquio Renato.

— Pois queira ouvir.

Nos labios do mancebo pairou um sorriso verdadeiramente diabolico.

— Sr. conde, replicou elle, vou ouvil-o com toda a attenção de um verdadeiro confidente de tragedia!...

As veias da testa de Maximo augmentaram de volume, tão violento foi o novo esforço que fez para conter ainda o seu furor.

— Sim... balbuciou elle, mas em voz tão baixa, que Renato mal pôde ouvil-o...

E proseguio em voz alta e pausada, cujo timbre parecia inteiramente mudado.

— Sr. barão de Savenay, esta victima de um miseravel, esta joven finada, cujo supremo adeus acabou de ler, era... era Maria Muller...

— Olá! exclamou Renato. Está bem certo disso?

— Com os assassinos não se discute... replicou Maximo.

— Pensa então em punir-me?

— Penso; e com o auxilio de Deus espero conseguil-o... Desta vez conte que não será castigado a pauladas.

Renato tornou-se escarlate.

— Mas então o senhor, bradou elle, fazendo um gesto ameaçador e dando dous passos para Maximo, o senhor é então amante dessa creatura e vem insultar-me em seu nome?

— Miseravel! bradou o conde de Bracy. Esta *creatura* era minha filha.

E ao mesmo tempo obrigava o outro a ajoelhar-se, agarrando-o pelos pulsos.

Quando Renato ergueu-se, replicou:

— Bravo!... Era então um dos resultados *daquella* anecdotasinha que me contou em outro tempo? Faço-lhe os meus cumprimentos; mas aconselho, como amigo, que para o futuro ponha um rotulo nos seus bastardos, se deseja que ninguem lhes toque...

Maximo não pôde ouvir mais.

Louco, enfurecido, deitou as mãos ao pescoço de Renato e apertou ao ponto de quasi asphyxial-o.

Ao mesmo tempo ouvio-se uma especie de stertor.

As duas mulheres proromperam em gritos e esconderam os rostos nas mãos.

O visconde de Riancy precipitou-se entre os dous adversarios, murmurando palavras de conciliação.

Logo no primeiro momento alargára Maximo o terrivel torno que formára com as mãos.

— Tem razão... não é assim que devo vingar minha filha.

Entretanto Renato, liberto emfim, do mortal ataque que o ia suffocando, balbuciava com voz apenas intelligivel.

— Espadas! Espadas!

Ao cabo de cinco minutos desciam cinco pessoas os degráos do vestibulo e tomaram por uma das áleas do parque.

Estas cinco pessoas eram Maximo, Renato, o visconde de Riancy e dous criados,

O visconde e o Sr. de Savenay iam na frente, Maximo seguia-os na distancia de alguns passos. Atraz de todos iam os criados.

O visconde de Riancy levava as espadas debaixo do braço; os criados levavam lanternas.

Após meio quarto de hora de caminho, chegaram a uma álea bastante larga, e perfeitamente plana, que seguia parallela ao muro do parque, do qual era apenas separada por grandes arbustos e por uma fileira de sycomoros.

A poucos passos de distancia entrevia-se uma grade sombria, e por detraz desta grade o vulto vago e alvacento de uma construcção que parecia de dimensões importantes, e cuja natureza não era possivel apreciar por effeito da escuridão.

Renato voltou-se.

— Paremos aqui... disse elle. O local parece-me apropriado.

— Como quizer.. retorquiu Maximo.

Ao mesmo tempo ouviu o Sr. de Bracy, e não sem surpreza, os criados que se achavam um pouco atraz murmurar estas palavras:

— Que idéa esta! Baterem-se ao pé do muro do cemiterio!... Isto não póde ser de bom agouro para o Sr. Renato.

Maximo não era, de certo, accessivel ás idéas supersticiosas; comtudo este prognostico impressionou-o.

Renato chamou os criados, e mandou pendurar as lanternas n'uns ramos das arvores a certa altura e de modo que illuminassem o local do combate com sufficiente claridade.

— Quando quizer... disse em seguida dirigindo-se a Maximo.

— Estou prompto... replicou o conde.

— Escolha uma dessas espadas... a que melhor lhe convier...

— Pouco importa isso..... Eu confio principalmente na mão que devo usar della...

Maximo pegou n'uma espada ao acaso, e poz-se em guarda.

— Vamos, meus senhores .. disse o visconde de Riancy, unica testemunha daquelle duello nocturno.

Dissemos a unica, porque como é sabido, nunca são contados os criados em encontros de tal ordem.

No momento em que Maximo e Renato cruzavam os ferros, começavam a cahir na areia branca do parque algumas gotas de chuva, volumosas e sonoras.

Mal tinham feito os primeiros passes, tornou-se a chuva verdadeiramente torrencial.

Os dous adversarios que estavam em mangas de camisa ficaram em um momento encharcados; e a fina batistanha, collando-se-lhe aos braços e ao peito, desenhava-lh'os com extrema nitidez.

O combate foi prolongado.

Maximo e Renato haviam esgrimido um com o outro, durante mais de um anno. Eram, portanto, ambos perfeitamente iguaes na destreza, e conhecia cada um delles tão bem o jogo do seu adversario como o seu proprio.

Ao cabo de dez minutos de esforços sem resultado tanto de um como de outro lado, baixaram ambos as armas de commum accordo afim de tomarem folego.

Entretanto a chuva tornava-se cada vez mais violenta. Parecia terem-se aberto a um tempo todas as cataratas do céo.

Passados dous minutos continuaram Maximo e Renato o combate, atacando-se com a fina impetuosidade dos que pretendem chegar ao termo e que sabem não poder terminar senão pela morte.

Desta vez por pouco tempo combateram. Renato cahio a fundo, e atravessou de lado a lado o braço esquerdo de Maximo; ao mesmo tempo, porém, a espada deste ultimo mergulhou até os copos no peito do Sr. de Savenay, e sahio-lhe entre as espaduas.

Renato soltou um grito suffocado e cahio por terra, vomitando uma onda de sangue.

Apezar da infamia daquelle a quem acabava de punir, pareceu a Maximo naquelle momento que sentia despedaçar-se lhe o coração.

No mesmo instante ajoelhou junto do corpo.

— Está perdido! murmurou o visconde de Riancy!... O ferimento é mortal!

— Talvez... replicou Maximo. O que é preciso é leval-o quanto antes para o castello e chamar um cirurgião... Uma maca... depressa... depressa...

Os criados afastaram-se correndo, para obedecerem a esta ordem, cuja urgencia comprehendiam.

Só Maximo e o visconde ficaram junto do corpo inanimado que jazia na areia encharcada.

— Valha-me Deus! disse o Sr. de Bracy... E' impossivel deixal-o estar aqui mais tempo.

— Parece-me que vejo além, não muito longe, um abrigo... replicou o visconde.

— Onde?

— Ahi atraz do senhor...

Maximo voltou-se e entrevio a construcção alvacenta de que já fallamos.

— E' verdade... disse elle. Levemol-o para alli... O senhor tem de carregar com a parte mais pesada do fardo, porque eu tenho o braço esquerdo inutilisado.

Maximo ergueu Renato pelo tronco, ao passo que o visconde o ergueu pelas pernas.

Deste modo levaram-n'o até á grade da que fallamos.

O Sr. de Riancy abrio uma portinha e logo se acharam n'um pequeno recinto cheio de rosas brancas.

Diante delles erguia-se um monumento de marmore, de aspecto magestoso e severo.

Maximo pareceu-lhe que aquelle monumento se assemelhava a um tumulo, mas não se deteve nesta idéa.

Além disso, como e por que, havia aquelle tumulo communicar ao mesmo tempo com o parque e com o cemiterio? Julgou isto um tanto inverosimil.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 4

MUTILADO

ILEGÍVEL